



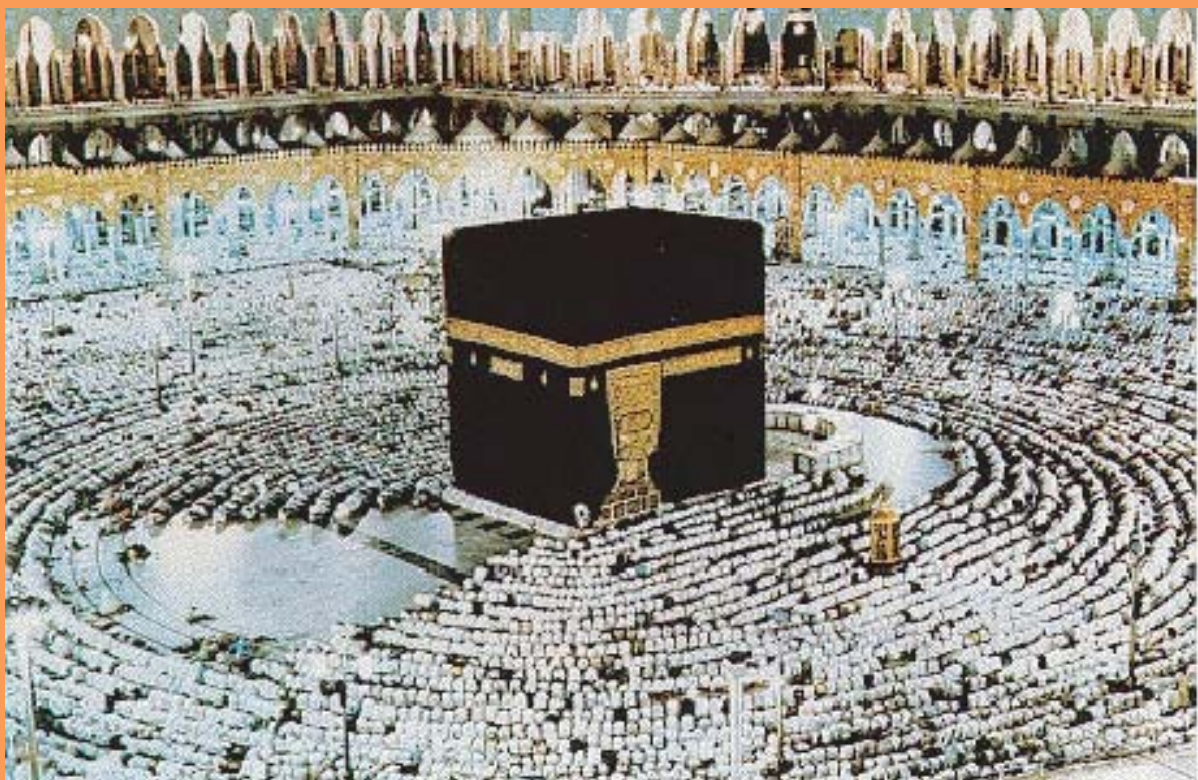
S A U T U L I S S L Á M

A VOZ DO ISSLÁM

Zul-Hijjah / 1424

• Edição N.º 16

• Janeiro / 2004



- A Dívida • O Feitiço
- O que a Bíblia Diz Acerca de Muhammad S.A.W.
- O Curbáni • A Questão do Marisco

Revista Isslâmica Publicada por:
BIBLIOTECA FIUZUL ISSLAM
(Junto ao Massjid da Malhangalene)
C. Postal, 1999 • Telefone: 082 3037780
E-mail: sautulisslam@yahoo.com
MAPUTO - MOÇAMBIQUE

OS CONSELHOS DE LUQMÁN A.S.

Luqmán é um sábio bem conhecido, cujos conselhos ao seu filho foram mencionados no Qur'án. Diz-se que ele foi um negro e escravo da Abissínia.

Allah S.T. agradeceu-lhe com Seus favores e ele veio a ser conhecido por LUQMÁN O SÁBIO. Os dizeres e conselhos que ele deu ao seu filho, contêm rara sabedoria.

Ele disse: Ó meu filho,

1. Recite Rab-big-firli (Ó Meu Senhor, perdoai os meus pecados). Pois existem certos mometos em que Allah S.T. envia sobre os Seus servos uma especial dadiva e é lhes concedido o que pedirem a Allah S.T.

2. Se o Shaitán tentar fazer com que sejas negligente, derrota-o através da recordação da sepultura e do Dia da Ressurreição; se ele tentar desviar-te para os prazeres deste mundo ou fazer-te temer das dificuldades desta vida, diga-lhe: “Inevitavelmente todos iremos deixar este mundo (nem a luxúria e nem as dificuldades desta vida são permanentes).”

3. Quem mente, perde a frescura da sua face, quem cultivar maus hábitos, permanecerá triste para sempre.

4. Participe nas orações fúnebres e evita participar em festividades. Os funerais lembram-nos da vida após a morte e as festividades desviam as nossas atenções para este mundo.

5. Não sejas tão doce ao ponto das pessoas absorverem-te, nem tão amargo que eles cusпам sobre ti.

6. Não atrase em pedir o taubah (arrepentimento), porque a morte pode apanhar-te de surpresa.

7. Não faça amizades com pessoas estúpidas, pois isso criará uma ligação e gosto pelas suas conversas estúpidas. E não contraia

inimizade de um homem sábio, para que ele não se afaste de ti por repugnância.

8. Não deixe que ninguém além dos piedosos compartilhe da sua comida e sempre consulte um Alimo nos seus assuntos.

9. Evite contrair dívidas, porque a dívida é uma humilhação durante o dia e uma preocupação durante à noite.

10. Alimenta-te da esperança da Misericórdia de Allah S.T., mas não deixe suas esperanças fazerem-te tomar a liberdade de cometer pecados; teme a Allah S.T., mas não deixe que o Seu temor faça-te perder a esperança da Sua Misericórdia.

11. Ocupai-te nos afazeres deste mundo pelo resto do período da sua vida (que não é nada comparado com a eternidade do Ákhirah).

12. Adorai a Allah S.T. de acordo com a sua dependência para com ssEle (e obviamente, precisamos da Sua ajuda em tudo).

13. Prepare-se para a vida após a morte de acordo com a extensão da sua estadia naquele mundo (e obviamente, teremos de permanecer lá eternamente, além de lá não existe outro lugar para ir após a morte).

14. Continue lutando para a isenção do Fogo do Inferno até teres a certeza que alcançaste-a. Se alguém estiver sob julgamento de uma lamentável ofensa, ele continua fazendo esforço para a sua abolição até estiver certo que o caso está para ser decidido em seu favor.

15. Se você tem a audácia de satisfazer-se nos pecados, faça-o até que possas suportar o Fogo do Inferno.

16. Quando quiseres cometer um pecado, procure um lugar escondido que não possa ser visto por Allah S.T. e Seus Anjos.

Colaboração de: Abdul Muiz

Sautul Isslam

A Voz do Isslam

Revista Isslâmica

C. P. 1999

Cel. 082-303778

Fax: 01-466952

E-Mail:

sautulisslam@yahoo.com



Edição n.º 16

Janeiro 2004 /

Zul-Hijjah 1424



Director:

Sheikh Aminuddin

Muhammad



Editor:

Departamento de

Divulgação da

BIBLIOTECA FIUZUL

ISSLAM



Colaboradores:

Ahmad A. Abba

Muhammad A. Lorgat

Badrudine I. Gulamo

Ibrahim Ali Issa

Mussa Bachir

Akeel M. Zicar



Maquetização:

Abdil Juma

Í N D I C E

Editorial

Oi, tudo bem 1

A Dívida 2

O Feitiço 6

Abu Hanifa - O Grande Imam 8

O Curbani 14

O que a Bíblia diz acerca

do Profeta Muhammad S.A.W. 17

O Mel 29

O que o Profeta Muhammad S.A.W. diz

acerca do ataque contra os muçulmanos 30

A problemática do HIV/SIDA 31

Sinais de uma fé enfraquecida 35

O Ka'aba 36

Conselhos úteis 37

Simple acções, enormes recompensas 38

A questão de marisco 41

O fim do jogo 42

O Profeta Muhammad S.A.W. disse 44

Segredos da Cozinha 45

Recreação 46

É livre a reprodução total ou parcial dos artigos inseridos na revista. Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus autores.



EM NOME DE ALLAH, RICO EM CLEMÊNCIA, ABUNDANTE EM MISERICÓRDIA

editorial

Todos os louvores são para ALLAH que nos permitiu divulgar alguns dos ensinamentos do Isslam através deste órgão.

Mais uma vez não fomos regulares na publicação da revista, pelo que pedimos encarecidamente as nossas sinceras desculpas, ficando a promessa de que doravante procuraremos ser rigorosos na publicação da mesma. Assim, procuramos reforçar a equipe editorial da Sautul Isslam com novos elementos, o que nos faz crer que a revista voltará a sair com maior regularidade e diversidade de artigos.

O ano de 2003 foi marcado por alguns acontecimentos e eventos que ficarão registados na História do Isslam em Moçambique.

Registamos ao longo do ano 2003, a criação do Comité de Facilitação de Hajj, um órgão que tem por objectivo facilitar a todos muçulmanos do país que pretendem cumprir com o Hajj.

Esperamos que este órgão venha efectivamente a responder as dificuldades dos Hajjis e que não se transforme em apenas mais uma agência de viagens.

Destacamos também a realização na cidade da Beira, da primeira Conferência Islâmica em Moçambique, onde foram discutidos vários assuntos de interesse dos muçulmanos.

Foi a primeira vez que muçulmanos oriundos de todas províncias do país participaram num evento daquela natureza,

expondo os seus problemas, procurando soluções para poderem estar mais organizados no futuro, disciplinados e assim usufruir dos benefícios da nossa representatividade.

Gostaríamos de felicitar a Associação Muçulmana de Sofala, pela brilhante organização na preparação da primeira Conferência Islâmica em Moçambique.

Cada um de nós deve sentir a responsabilidade de contribuir para o engrandecimento do Din, dando do seu melhor para o bem-estar da humanidade.

Esperemos que ALLAH aceite e recompense o esforço dos que directa ou indirectamente colaboraram para que aquele evento se tornasse uma realidade.

Também rogamos a ALLAH que concretize as recomendações da Conferência e nos dê a sinceridade, firmeza e humildade para melhor servir o Din.

Foi também reeditado o livro Muhammad - O Mensageiro de Deus, bem como o livro Duás e Rituais, ambos da autoria do Sheikh Aminuddin Mohamad.

De referir que os dois livros para além de terem sido revistos, contém, também, alguns acréscimos que os tornam, assim, mais enriquecidos.

Terminamos este editorial, recomendando a todos muçulmanos a envolverem-se mais em assuntos da nação, pois todos nós vivemos nela e daí a necessidade de contribuirmos para o progresso social, económico, político e religioso do país.

Desejamos a todos muçulmanos um Idul Adhá muito feliz

OI, TUDO BEM?

É assim que muitas das vezes nos cumprimentamos. Porém, se fizermos uma análise à **letra** desta expressão, veremos que não é adequada utilizá-la aqui no mundo.

Se “tudo bem” quer dizer tudo estar de acordo com o que queremos ou desejamos, então saibamos que isso ALLAH reservou somente para o Jannah (paraíso).

Durante esta vida, o homem passa por diversas situações; cada dia que passa surgem novas etapas, novos problemas, novas preocupações, novas situações, o homem vive momentos de alegria e de satisfação, de tristeza e de aflição, de preocupação, etc. E nenhum destes momentos é permanente e definitivo. Todos nós passamos por bons e por maus momentos. E sabemos também que todos estes momentos são passageiros assim como a escuridão desaparece com a claridade e a claridade desaparece com a escuridão.

Ali RTA diz que existem dois tipos de dias nomeadamente o dia em que tudo vai de acordo com os seus desejos e, o dia em que tudo vai contra os seus desejos.

ALLAH diz no Cur’ane que criou o Homen para enfrentar grandes dificuldades.

E neste contexto o profeta Muhammad SAW disse: “Estranho é o caso de um servo temente. Não há algo além do bem para ele em todas as circunstâncias. Se a alegria ou conforto lhe atingem e ele se sente grato ao seu senhor, não há mais além do bem para ele e, se for atingido por mágoas ou aflições, ele o encara com paciência e perserverança, isto também não é mais do que uma fonte de bondade e bem estar para ele.”

Relato de Musslim

Portanto, o crente em qualquer circunstância deve ser grato a ALLAH, ou seja nos bons e maus momentos pois a conformação é uma forma de gratidão.

Consta um Hadice Qudssi onde ALLAH diz: “Quando eu envolvo a um servo Meu numa aflição e ele acata-a com resignada paciência,

sinto vergonha de colocar-lhe a balança ou erguer-lhe o registo no Dia de Ressurreição.”

E noutra Hadice Qudssi ALLAH diz: Quem está satisfeito com o Meu decreto (decisão), é grato com os Meus favores, é paciente com os Meus testes e está contente com as Minhas dádivas, escrever-lhe-ei como Siddiq e no Dia da Ressurreição, ressuscitar-lhe-ei na companhia dos Siddiquin. E quem não está satisfeito com o Meu decreto, não é paciente com os Meus testes, não é grato com os Meus favores e não está satisfeito com a Minha dádiva, esse que saia de baixo do Meu céu e tome outro por deus fora de Mim.”

ALLAH diz no Cur’ane: “Anuncia a boa nova aos que tudo suportam com paciência, esses que quando uma desgraça os atinge dizem: “Pertencemos a ALLAH e a Ele retornaremos. Esses são os que receberão as bênçãos e a misericórdia do Senhor e estes é que estão no caminho certo (bem guiados).”

E diz: “E suporte com paciência o que te atingir, pois assim é que é ser um Homen resoluto.”

E ainda diz: “E na verdade, daremos a esses que tiveram paciência, uma recompensa em proporção com o melhor daquilo que costumavam fazer.”

Abu Zar Ghifari narra que o profeta Muhammad SAW aconselhou-lhe dizendo: temei a ALLAH onde estiveres e na circunstâncias que estiveres, temei a ALLAH e pratique o bem depois de teres praticado um pecado e seja bondoso e cordial para com as pessoas.

Relato de At-Timirzi, Ahmad e Darmi

Portanto, para se estar bem neste mundo deve-se contentar com tudo aquilo que ALLAH decretou para sí, agradecendo-Lhe na alegria e conformando-se na tristeza. Porém, no Jannah, a pessoa terá tudo o que desejar e ali sim, **estará tudo bem.**

Assim sendo devemos islamizar todos os nossos termos.

A DÍVIDA

Consta que Lucman, um homem piedoso e prudente, elogiado no Cur'ane, aconselhou ao seu filho dizendo: *“Evitai incorrer em dívidas, pois a mesma é uma humilhação durante o dia e é uma preocupação durante a noite.”*

De facto, a dívida é um assunto sério e que tem afectado a muita gente. Certa vez perguntaram ao Profeta Muhammad SAW porque pedia frequentemente refúgio a ALLAH contra as dívidas? Ao que o Profeta respondeu dizendo: *“ O endividado sempre que fala mente e falha com a promessa sempre que promete.”*

Infelizmente algumas pessoas se endividam sem necessidade, gastando mais do que ganham. O indivíduo deve procurar gerir as suas despesas e encargos dentro da sua capacidade financeira. Bem diz um grande sábio: *“ O ganhar não está no nosso controlo, mas gastar está nas nossas mãos.”*

O Profeta Muhammad SAW disse: *“É melhor para vós vestirem roupas usadas do que incorrer em dívidas sem intenção de saldá-las.”*

O Profeta Muhammad SAW também disse: *“Se a pessoa for morta pela causa de AL-LAH, isto é, tornar-se mártir, todos os seus pecados serão perdoados, excepto a dívida.”*

Nota: A dívida não é pecado, mas sim uma obrigação social. Portanto, a pessoa não entrará no *Jannah* sem que tenha preenchido com as suas obrigações sociais.

Outros recorrem a empréstimos bancários como forma de puder ampliar o seu negócio, não se preocupando com juros, sabendo de antemão que ALLAH proibiu esse tipo de transacção.

Muitas vezes a pessoa até está bem no seu

negócio, porém devido a ganância procura esse tipo de situações.

Por outro lado, a publicidade agressiva de produtos vendidos à prestação tem também contribuído bastante para arrastar famílias ao endividamento. E, uma vez endividadas, recorrem ao juro para atenuar os seus problemas. Porém, ao invés de resolver o problema, caem ainda no maior endividamento.

O muçulmano deve abster-se de qualquer transacção que envolva o juro, pois ALLAH proibiu o juro, isto é, quer pelo seu recebimento quer pelo pagamento traz graves consequências na vida do indivíduo.

O Profeta SAW amaldiçoou aquele que usufrui do dinheiro proveniente do juro: desde aquele que paga até aquele que regista e os testemunhas (dessa transacção) dizendo que todos eles são iguais (no pecado).

Deve-se sempre procurar o sustento lícito, pois o Profeta Muhammad SAW disse: *É uma obrigação sobre todo muçulmano procurar o sustento Halal (lícito).*

E disse ainda:

“Boa nova para esse cujo sustento é lícito.”

INTENÇÃO DE PAGAR

O endividado deve ter a intenção sincera de pagar as suas dívidas. É dito que quem tiver a intenção sincera de pagar a sua dívida, ALLAH ajudar-lhe-á nisso.

O Profeta Muhammad SAW disse: *“No Dia de Quiyyamah, ALLAH assumirá a dívida do indivíduo que a contraiu e que tinha intenção de pagar.”* Porém, aquele que incorrer em dívidas sem intenção de pagar e

morrer nessa situação, então ALLAH dir-lhe-á no Dia de Quiyyamah: “*Ó Meu servo. Talvez tivesses pensado que não te iria exigir o direito doutro servo Meu. De seguida as boas acções desse indivíduo serão transferidas para o credor e se o devedor não tiver boas acções, então alguns pecados do credor serão transferidos para o devedor.*”

*Relato de At-Tabarani
e Hakam*

Os credores devem dar mais oportunidades aos devedores como forma de estes puderem

cumprir com as suas obrigações e deste modo serem recompensados.

Consta que o Profeta SAW disse: “*Na noite de Meraj vi inscrito na porta do céu que a recompensa da caridade é de dez vezes, enquanto que a recompensa de empréstimo é de 18 vezes mais*”. (Behesti Zewar)

O Profeta Muhammad SAW disse: “*Quando alguém de entre vós tiver algo a receber do outro, será creditado como Sadaqa por cada dia que permitir que outro adie o pagamento.*”

Miskat

ALGUNS DUÁS PARA O ALÍVIO DA DÍVIDA

1. Abu Said al-Khudri (RA) narra que certa vez alguém se apresentou perante o Profeta SAW e chorou dizendo: “*Ó Mensageiro de ALLAH. As preocupações atormentam-me e as dívidas colocam-me em baixo, como sair disso?*”

O Mensageiro de ALLAH disse: “*Queres que eu te indique algo que através da sua recitação ALLAH removerá todas as tuas preocupações e conseguirás pagar as dívidas?*” O indivíduo aceitou e o Mensageiro de ALLAH disse para que recitasse o seguinte Duá todas as manhãs e tardes. Também é aconselhável recitar 3 vezes após cada Salat.

E num outro Hadice Abu Said al-Khudri narra que em certo momento o Mensageiro de ALLAH entrou no Massgid, onde um Ansári, Abu Umamah estava sentado. O Mensageiro de ALLAH perguntou-lhe:

“*Ó Abu Umamah porque estás sentado no Massgid fora da hora de Salat?*” O Mensageiro de ALLAH disse: “*Dar-te-ei alguns duás, através do quais ALLAH removerá as tuas preocupações e conseguirás pagar todas as dívidas*”.

اللَّهُمَّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ مِنَ الْهَمِّ وَالْحُزْنِ ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنَ الْجُبْنِ
وَالْبُخْلِ ، وَأَعُوذُ بِكَ مِنَ غَلَبَةِ الدَّيْنِ وَقَهْرِ الرِّجَالِ

2. Recite de manhã e de tarde o seguinte Duá.

اللَّهُمَّ اكْفِنِي بِحَلَالِكَ عَنْ حَرَامِكَ وَأَغْنِنِي بِفَضْلِكَ عَنْ مَنْ سِوَاكَ

3. Quem desejar adquirir o *Barakah* e pagar suas dívidas que recite o seguinte Duá após o Salat:

اللَّهُمَّ مَالِكَ الْمُلْكِ تُؤْتِي الْمُلْكَ مَنْ تَشَاءُ ، وَتَنْزِعُ الْمُلْكَ مِمَّنْ
تَشَاءُ ، وَتُعِزُّ مَنْ تَشَاءُ وَتُذِلُّ مَنْ تَشَاءُ ، بِيَدِكَ الْخَيْرُ ، إِنَّكَ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ
تُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ وَتُولِجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ ، وَتُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ
الْمَيِّتِ وَتُخْرِجُ الْمَيِّتَ مِنَ الْحَيِّ ، وَتَرْزُقُ مَنْ تَشَاءُ بِغَيْرِ حِسَابٍ ،
رَحْمَنَ الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَرَحِيمَهُمَا ، تُغْطِيهِمَا مِنْ تَشَاءُ ، وَتَمْنَعُ
مِنْهُمَا مَنْ تَشَاءُ ، إِزْحَمْنِي رَحْمَةً تُغْنِينِي بِهَا عَنْ رَحْمَةِ
مَنْ سِوَاكَ

4. O Profeta SAW disse que o seguinte Duá afasta todas as preocupações e tristezas:

لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ سُبْحَانَكَ إِنِّي كُنْتُ مِنَ الظَّالِمِينَ

5. Consta no At-tirmizi que quando o Mensageiro de ALLAH deparava com algum problema severo recitava o seguinte Duá:

Ya hayyu ya kayyum birahmatika asstaghiss

6. Quem recitar o Sura Tahrim inúmeras vezes, por misericórdia de ALLAH todas as suas dívidas serão pagas, independentemente do tamanho (valor ou quantidade da dívida) que for.

7. Também consta que quem recitar o Sura Al-Adiyat várias vezes, será aliviado das dívidas.

8. também recomenda-se recitar o seguinte Duá:

اللَّهُمَّ فَارِجَ الْغَمِّ كَاشِفَ الْكُوفَةِ الْمُضْطَرِّينَ ، رَحْمَنَ
الدُّنْيَا وَرَحِيمَهُمَا ، أَنْتَ تَرْحَمُنِي ، فَارْحَمْنِي بِرَحْمَةٍ تُغْنِينِي
بِهَا عَنِ رَحْمَةِ مَنْ سِوَاكَ

9. Quem recitar o seguinte Duá com regularidade após cada Salah, especialmente depois do Salatul Juma, ALLAH ajudar-lhe-á das seguintes formas: Proteger-lhe-á de todo tipo de medo; apoiar-lhe-á contra os inimigos; enriquecer-lhe-á; sustentar-lhe-á da fonte inconcebível; facilitar-lhe-á a vida; ajudar-lhe-á a pagar as dívidas mesmo que sejam do tamanho da montanha.

يَا اللَّهُ يَا أَحَدُ يَا وَاحِدُ يَا مُوجُودُ يَا جَوَادُ يَا بَاسِطُ يَا كَرِيمُ يَا
وَهَّابُ يَا مُغْنِي يَا فَتَّاحُ يَا رَزَّاقُ يَا عَلِيمُ يَا حَكِيمُ يَا حَيُّ يَا
قَيُّومُ يَا رَحْمَنُ يَا رَحِيمُ يَا بَدِيعَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَا ذَا
الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ يَا حَنَّانُ يَا مَنَّانُ ، اِنْفَخْنِي مِنْكَ بِنَفْحَةِ خَيْرِ
تُغْنِينِي بِهَا عَمَّنْ سِوَاكَ ، اِنْ تَسْتَفْتِحُوا فَقَدْ جَاءَكُمْ الْفَتْحُ ، اِنَّا
فَتَحْنَا لَكَ فَتْحًا مُبِينًا ، نَصْرٌ مِنْ اللَّهِ وَفَتْحٌ قَرِيبٌ ، اللَّهُمَّ يَا غَنِيُّ
يَا حَمِيدُ يَا مُبْدِيُّ يَا مُعِيدُ يَا وَدُودُ يَا ذَا الْعَرْشِ الْمَجِيدُ يَا
فَعَالًا لَمَّا يُرِيدُ ، اِكْفِنِي بِحَلَالِكَ عَنِ حَرَامِكَ ، وَاغْنِنِي بِفَضْلِكَ
عَمَّنْ سِوَاكَ ، وَاخْفِظْنِي بِمَا حَفِظْتَ بِهِ الذِّكْرَ ، وَاَنْصُرْنِي بِمَا
نَصَرْتَ بِهِ الرَّسُولَ ، اِنَّكَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ

O FEITIÇO

O feitiço é algo feito por arte mágica, arte que pretende agir sobre a natureza e obter resultados contrários às suas leis, por meio de fórmulas ou de ritos mais ou menos secretos, quer utilizando propriedades da matéria que se afirma serem desconhecidas do comum das gentes (magia branca), quer fazendo intervir poderes demoníacos (magia negra).

Existem muitos tipos de magia e feitiço, mas de uma forma geral, o feitiço é algo em que existe uma influência demoníaca, ou do poder imaginário do mesmerismo, ou efeito criado a partir de algumas palavras ou frases, lidas ou escritas, ou ao criar efeito utilizando partes (órgãos) do corpo humano como as unhas, cabelos, o traje, etc.

Na terminologia de *shariat*, o feitiço é todo acto extraordinário feito com o apoio dos demónios e *jinn*s para lhes agradar.

Também existem várias formas de agradar os demónios, dentre elas, é ao recitar palavras de *kufr* e *shirk*, ao louvar os demónios ou ao adorar astros de forma que os demónios fiquem satisfeitos. Às vezes é ao praticar acções que agradem os demónios, por exemplo, matar injustamente alguém e utilizar os seus órgãos, sangue etc., ou o viver na imundice e impureza.

Adquire-se o apoio dos demónios ao praticar acções que eles gostam e os agrade.

Imam Raguib Isfahani diz que existem vários tipos de magia, entre as quais a fascinação e a imaginação, que na realidade não é nada. Por exemplo, os actos mágicos de algumas pessoas praticados pelas mãos, como do fazer sair de um chapéu um coelho etc., que normalmente são vistos na televisão, nos espectáculos e circos ou a criação na mente da pessoa de um efeito através do poder imaginativo do mesmerismo ao ponto de começar a ver algo com os seus olhos, mas que na realidade não existe e isso às vezes pode acontecer sob efeito demoníaco. Também assim como diz o Cur'ane.

Enfeitiçaram os olhos dos espectadores.

Cap.7 vers.116

E sob o feitiço deles pareceu-lhe que as cordas e os cajados se moviam.

Cap.20 vers.66

O segundo tipo de feitiço está relacionado com a imaginação criada pelos efeitos demoníacos assim como consta no Cur'ane:

Queres que vos informe sobre quem descem os demónios?

Descem sobre todo caluniador e todo pecador.

Cap.26 vers.221-222

E diz: Mas foram descrentes os demónios que ensinaram os homens a magia.

Cap.2 vers.102

O terceiro tipo de feitiço e magia é aquele em que se muda a realidade de algo, por exemplo, o transformar a pessoa ou o animal em pedra.

O Imam Raguib Isfahani e Sheikh Abubacar Al-Jassás e outros Álimos não aceitam este tipo de feitiço, no qual se muda a realidade de algo. Eles dizem que isso não é possível e o feitiço só pode actuar na imaginação.

Porém, a maioria dos Álimos acha que este terceiro tipo de feitiço também é possível praticar-se.

A DIFERENÇA ENTRE FEITIÇO E MILAGRE

As coisas extraordinárias que aparecem devido ao feitiço não estão fora do círculo dos meios e causas, a única diferença é que quando os meios e as causas não estão patentes e visíveis, as pessoas admiram e estranham o que lhes aparece por não conhecerem as causas. As pessoas julgam tratar-se de algo extraordinário, tipo milagre.

Quando elas também são semelhantes a outras coisas normais, causadas pelos demónios invisíveis, pois aos demónios foi dado esse poder de realizarem coisas anormais. Mas quando conhecermos as causas dos eventos, não tratamos isso por milagre, pois são coisas

completamente normais.

Ao contrário dos milagres que são directamente uma obra divina e não são de forma alguma influenciados pelas causas naturais, por isso ALLAH diz ao profeta: “A mão cheia de pedrinhas que atiraste na realidade não foste tu quem as atirou, mas foi ALLAH quem as atirou”.

Este evento ocorreu na batalha de *al-badr* que cegou a todos os descrentes.

Por exemplo, o profeta Ibrahim foi lançado ao fogo e não se queimou, isso foi um milagre, porém existe ainda hoje pessoas que esfregam alguma substância química no próprio corpo e se lançam ao fogo e não se queimam, isso já não é considerado milagre, porque foi causado por tal produto químico usado.

Portanto, a diferença básica entre o feitiço e o milagre é de que o milagre é uma obra divina, enquanto o feitiço é resultado duma obra causada pelos meios invisíveis e ocultos.

A segunda diferença é de que os milagres surgem das mãos dos piedosos, mas o feitiço surge das mãos dos malvados e perversos.

Na terminologia do Cur'ane e Hadice é considerado feitiço, todos actos praticados e envolvendo *kufir* e *shirk* em que se tenta agradar os demónios, pedindo-lhes apoios.

Esse tipo de feitiço é *kufir*. Pois nem todo o tipo de feitiço é *kufir*, apenas o feitiço em que se pratica algo contra o iman, esse é que é *kufir* (Ruhul-Maáni).

Portanto, aprender e ensinar esse tipo de feitiço também é *harám* e pô-lo em prática também o é.

Se durante a aprendizagem e prática do feitiço não se recorrer a actos de *kufir*, *shirk* e nem pedir apoios aos demónios, então é permitido desde que não seja utilizado para fins ilícitos.

O feitiço pode afectar qualquer pessoa, mesmo os profetas podiam ser afectados, pois eles também eram humanos. Os judeus fizeram feitiço contra o profeta Mohammad (S.A.W.), ele sentiu o seu efeito e foi informado através da revelação como eliminá-lo.

Segundo o Cur'ane, Mussá (A.S.) também foi afectado pelo feitiço dos mágicos e como consequência disso, ele ficou assustado.

O Cur'ane quando fala da origem do feitiço diz que no tempo do Profeta Suleiman os

Shaitans é que ensinavam feitiço as pessoas e até compilaram a ciência do feitiço na forma de um livro e boatarem que eles (os Jinns) sabiam o *Ilm Ghaib* (oculto).

Então, Suleiman confiscou todas essas escritas e enterrou-as debaixo do seu trono para que ninguém tivesse acesso a isso e decretou que quem aprender o feitiço ou crer o que os Jinns conhecem, o oculto, será punido com a pena capital.

Porém, quando o Suleiman morreu, os Shaitans desenterraram tais escritos e difundiram entre os israelitas que a ciência do feitiço era do Suleiman. Disseram que foi na base disso que Suleiman conseguiu reinar sobre os homens, jinns, animais, pássaros e dominam o vento e outros fenómenos e assim, os israelitas aderiram a essa arte.

O Cur'ane diz: “Eles seguiram o que os demónios os relatavam contra o reino de Salomão. E Salomão não foi descrente mas os demónios foram descrentes ensinando aos homens”.

A magia é o que havia sido revelado aos dois anjos - Harut e Marut - na Babilónia. E eles não ensinavam ninguém sem que declarassem: “Nós somos somente para uma prova. Portanto, não sejas descrente (aprender a magia). Assim, aprendiam deles as coisas que causavam a separação entre o homem e a sua mulher; e eles (os mágicos) não podem prejudicar ninguém sem a permissão de ALLAH.

E eles aprendiam o que lhes prejudicava e não o bem que lhes beneficiava e eles (os Judeus) sabiam muito bem que quem praticava esta arte (magia), não teria nenhuma porção na vida futura (depois da morte). E, é muito mau o que adquiriram em troca das suas almas - se eles soubessem!

Cap. 2, vers. 102

Este versículo diz que depois do falecimento de Suleiman, quando já não havia nenhum Profeta para orientar os israelitas e por outro lado, os shaitans estavam a ensinar a magia aos judeus, então ALLAH enviou dois anjos do céu - Harut - Marut, para esclarecer a realidade aos israelitas e distinguir a magia da ciência milagrosa trazida pelos profetas.

E assim mostrar-lhes o que é falso e o que é verdadeiro.

A PROCURA DE HERÓIS

ABU HANIFA - O GRANDE IMAM

Numan Bin Thabit era o nome próprio do Imam, originário da Pérsia, onde nasceu no ano 80 de Hijra. Ainda pequeno viu alguns Sahabas, por exemplo, Ali Bin Abi Talib, Anass Bin Malik, Sahal Bin Saad, etc.

O seu avô reverteu-se ao Isslam e o seu pai era um comerciante de seda. Por isso, ele também cresceu como comerciante, então montou uma fábrica de vestuário, que por sinal progrediu bastante. Porém, na época de Suleiman, quando a educação e a aprendizagem foram largamente difundidas, despertaram-no a vontade de estudar. Por coincidência, nessa época ocorreu um episódio interessante que motivou a sua intenção.

Certo dia ele estava caminhando para o mercado, passou pela frente da casa do Imam Shabi, que era um famoso Imam de Iraque. Quando o Imam Shabi o viu, pensou que fosse um jovem estudante, chamou-o e perguntou-lhe:

“Para onde vais?”

Abu Hanifa mencionou o nome dum comerciante.

O Imam Shabi disse: Quero saber se tu estudas!

Ao que Abu Hanifa respondeu negativamente.

O Imam Shabi disse-lhe: *eu noto em ti uma alta capacidade e competência, aconselho-te a passares o teu tempo junto aos Álimos.*

Esse valioso conselho penetrou no coração de Abu Hanifa, mas contudo, o que realmente o motivou a estudar foi quando uma mulher veio ter com ele com uma pergunta acerca do divórcio. O jovem Abu Hanifa não pôde responder. Então, a partir daí, ele decidiu ir à busca

de sabedoria e tomou por professor principal o Hammad, um grande Imam e Álimo de então, e aluno de Anass (R.T.A.).

Depois que o Imam Hammad descobriu que no grupo dos seus alunos não havia outro mais inteligente que Abu Hanifa, ordenou que este se sentasse sempre à frente de todos.

O Imam Abu Hanifa era residente da cidade de Kufa, uma cidade nova e fundada no ano 17 de Hijra. Ali (R.T.A.) tinha tomado essa cidade como sua capital.

Cerca de 1050 sahabas viveram em Kufa e é por isso que se tornara no centro de hadice e sabedoria.

Além do Imam Hammad, Abu Hanifa teve também outros grandes Imamos de então como seus professores.

Abdallah Ibn Mubarak (que foi um dos professores de Imam Bukhari) disse que certa vez esteve sentado com o Imam Malik e logo apareceu um senhor, a quem o Imam Malik prestou muito respeito e fê-lo sentar junto de si. Depois do referido senhor se ter ido embora, o Imam Malik perguntou-lhe: *Sabes quem é esse senhor? É Abu Hanifa do Iraque. É tão inteligente, que se quiser provar que esta coluna é de ouro o pode fazer.*

A sua arte de debate foi demonstrada graficamente quando Abu Hanifa enfrentou os Khawarij do seu tempo. esta seita radical que rebelou-se contra o Khilafat de Ali RTA, literalmente acreditavam que em qualquer assunto o julgamento só podia ser feito por AL-LAH e não se pode aceitar arbitração de ninguém.

Numa das noites, eles invadiram a sua sala de aulas e deram-lhe um ultimato: “Concorde connosco ou então nós vamos te matar.”

Abu Hanifa conseguiu convencer-lhes que antes deveriam debater o tal assunto com ele, pedindo-lhes para escolherem um porta-voz. Ele perguntou-lhes: “Quem de entre nós decidirá quem possui o argumento mais forte?”

Depois de os Khawarij discutirem o assunto, Abu Hanifa informou-os que eles próprios já estavam a contrariar a sua crença ao aceitarem um árbitro.

Na questão dos direitos da mulher, ele não tem rival. Por exemplo, ele diz que a mulher pode ser Qadi (juiz). Ele diz que é melhor a filha escolher um marido do seu gosto do que os pais obrigarem-na a casar com um homem que ela não gosta.

Alguns seguidores de Abu Hanifa actualmente contrariam os princípios de Abu Hanifa pois ele dizia que na matéria da Lua vista num canto do mundo servia para qualquer país.

Ele proibia comer-se do mar tudo o que não fosse peixe.

Fazem Zuhr na primeria hora independentemente de ser Verão ou Inverno; fazer Assr na hora Macruh quando faltam poucos minutos para o Magrib. Tudo isto é contrário aos ensinamentos de Abu Hanifa.

O Imam Malik era 13 anos mais novo que Abu Hanifa, mesmo assim Abu Hanifa o respeitava muito.

Abu Hanifa respeitava tanto o seu professor Hammad, afirmando que enquanto Hammad era vivo, nunca estendera os seus pés em direcção a casa do professor.

Yazid, o Governador do Iraque quis nomear o Abu Hanifa para o cargo de Juiz, mas este recusou-se. Então, Yazid jurou e disse: *terás de aceitar forçosamente.*

Porém, o Imam Abu Hanifa manteve a recusa. Yazid zangado ordenou que o Imam fosse açoitado com dez chicotadas diariamente, tendo sido lhe aplicada essa sentença injusta, mesmo assim ele manteve a sua decisão de não aceitar o cargo e preferiu ir se embora para

Makka, onde permaneceu até os finais do ano 136 de Hijra.

Mais tarde na era de Mansur, o Imam Abu Hanifa foi apresentado no palácio real e considerado o maior Alimo do mundo. Foi então que Mansur o quis nomear para o cargo de Juiz principal. O Imam recusou-se claramente e disse: *eu não estou apto para ocupar esse cargo.*

Mansur irritado disse: *tu estás a mentir.*

Então, o Imam disse: “*Se eu estiver a mentir, então é correcto o que eu disse, pois um mentiroso não pode ser nomeado juiz*”.

E ele se manteve firme na sua posição de recusa isto porque acreditava firmemente na judiciária independente.

Mansur prendeu-o no ano 146 de Hijra e foi torturado e espancado.

Num certo dia, ele começou a chorar, então os seus colegas prisioneiros espantados com essa atitude perguntaram-lhe porque é que estava tão triste. Ele respondeu: “Esses açoites e paredes não me podem fazer chorar mas estou a chorar por causa do sofrimento da minha mãe.

Mesmo assim, a sua fama era tão grande que os alunos iam aos milhares à prisão para aprender dele. Então, para o eliminar de vez, o Governo envenenou a comida de Abu Hanifa e foi assim que ele acabou por falecer.

Quando ele sentiu o efeito do veneno, fez *sajda* e morreu nesse estado.

Ele morreu na prisão. No seu *Salatul Janaza* participaram 50.000 pessoas. No total foram feitos seis vezes o *Salatul Janaza* e foi sepultado na hora de *Assr*.

O historiador Khatib diz que a fama de Abu Hanifa era tão grande que vinte dias depois de ter sido enterrado as pessoas ainda continuavam a vir para fazer o seu *Salatul Janaza*.

Alguns dias após o falecimento de Imam Abu Hanifa, Abdullah Ibn Mubarak foi a Bagdad e quando foi ao Cabr de Abu Hanifa chorou bastante e disse: *Ò Abu Hanifa, ALLAH que*

tenha misericórdia de ti – Ibrahim quando morreu deixou um seu sucessor, porém, tu não deixaste no mundo nenhum sucessor.

O local onde Abu Hanifa foi enterrado é ainda hoje visitado por milhares de pessoas.

No ano 459 de Hijra, um rei mandou construir uma cúpula sobre a sua campa e próximo uma escola. Essa escola ainda hoje é muito conhecida.

O Imam Abu Hanifa era um homem muito piedoso, mantinha-se longe das coisas proibidas, passava a maior parte do seu tempo calado e na meditação. Se alguém perguntasse algo, caso soubesse respondia ou senão mantinha-se calado. Era muito generoso, não pedia nada a ninguém, mantinha-se à distância das pessoas, desprezava os cargos mundanos. Não fazia intrigas, quando falava de alguém mencionava-o positivamente, era um grande sábio. Vestia-se bem, era bonito, tinha estatura média e era eloquente.

Não era seu hábito servir de Imam nos salates em jamat.

O Governador de Kufa certa vez disse-lhe: *Se me visitares de vez em quando será um grande favor e privilégio para mim.*

O Imam Abu Hanifa respondeu: *O que é que vou ganhar ao encontrar-me contigo? Pois se fores bondoso para comigo, então receio que cairei na tua malha e ficarei a dever-te favores e se me censurares sentir-me-ei humilhado. Eu não preciso da tua riqueza, a riqueza que tenho ninguém a pode arrancar.*

O Imam Abu Hanifa tinha grandes negócios, lidava com grandes comerciantes e enormes valores. Era muito honesto e cuidadoso e não permitia que um único centavo de haram entrasse no seu cofre. Os álimos dizem que a escola de Abu Hanifa tem visões profundas na ética de comércio (Tijára), isto devido ao seu envolvimento pessoal, experiência e conhecimento profundo na matéria.

Certa vez enviou peças de pano para o seu vendedor e mandou dizer-lhe dos defeitos que algumas peças tinham para que ele, por sua vez, informasse aos clientes. Porém, o vendedor esqueceu-se de informar aos compradores e vendeu todas as peças. Quando o Imam soube, ficou muito triste e doou o valor de todas as peças em caridade que era de 30 mil *dirhams*. De salientar que ele poderia ter deduzido somente o valor das peças defeituosas.

Num outro episódio, apareceu uma senhora com uma peça de pano a pedir ao Imam para que a vendesse. O Imam perguntou o preço ao que ela respondeu: cem *dirhams*. O Imam disse: Isso é pouco. Então, ela disse: duzentos. O Imam disse: O valor desta peça não é menos de quinhentos. Ao ouvir isso, ela disse: Talvez estejas a gozar comigo. Então, o Imam tirou quinhentos *dirhams* do seu bolso e pagou a mulher por tais peças.

O objectivo pelo qual o Imam praticava o comércio era o de ajudar as pessoas: ele pagava o ordenado de todos amigos, dos Álimos e de todos quanto faziam o trabalho de Din. Do seu negócio ele tinha definido uma parte dos lucros só para esse objectivo.

Quando comprava algo para a sua casa, comprava também para os Álimos. Se tivesse algum pobre, ajudava-o.

Em determinada altura, algumas pessoas foram ter com ele, um deles aparentemente estava mal.

Quando estavam a despedir-se, o Imam mandou-lhes esperar, indicou um saco com mil *dirhams*. Então, aquela pessoa disse: Eu sou rico e não preciso. Ao ouvir aquilo Abu Hanifa disse: Se tens, não debes andar de maneira a que deixes em dúvida os que te vêem.

Certa vez, o Imam ia visitar um doente, pelo caminho viu um homem que lhe devia dinheiro, este assim que o viu logo tentou esquivar-se, mudando de rota. O Imam chamou-o e perguntou: onde é que vais? Porque é que estás

a mudar a rota por me veres?

O homem respondeu: *É porque estou envergonhado, pois devo-te dez mil dirhams que ainda não os consegui pagar.* Então, Abu Hanifa disse: *Não é preciso fazer isso vou perdoar-te.* Certa vez, o Imam ia de viagem a Haj. No caminho alguém trouxe uma pessoa e disse: Este deve-me dinheiro e não quer pagar. O Imam perguntou-lhe sobre a veracidade do que ouvira e a pessoa recusou-se a assumir a dívida. Então, o Imam perguntou qual era a quantia que o outro reivindicava. Ao que o homem respondeu: quarenta *dirhams*. Então, Abu Hanifa pagou do seu bolso, para resolver o diferendo.

Existem muitos outros exemplos da generosidade do Imam Abu Hanifa. Mesmo com tanto dinheiro que possuía não deixava de ser um homem extremamente humilde. Nunca ofendeu ninguém, nunca vingou-se de alguém, nunca faltou à promessa.

Numa outra narração, consta que um dia estava a dar lições no Massjid e uma pessoa que nutria inimizade por ele, começou a ofendê-lo e a dizer palavrões, perante toda gente. O Imam não o ligou, continuando o seu trabalho e até impediu os alunos de responderem. Quando acabou de dar as lições levantou-se rumo à sua casa. O referido homem também o perseguiu, continuando com as suas ofensas. Quando o Imam chegou perto de casa, parou e disse ao homem: Ó irmão, esta é a minha casa. Se ainda tiveres mais coisas por dizer contra mim, é melhor completares, porque depois de eu entrar, podes não ter outra oportunidade.

No bairro do Imam vivia um sapateiro muito divertido, ele trabalhava dia inteiro e no fim ia ao mercado e comprava vinho e carne.

À noite fazia festa com os amigos, bebia e embriagava-se, começando a cantar.

Por causa do *ibadat*, o Imam dormia pouco

à noite e frequentemente fazia o Salat de Al-Fajr com o Wudhu que fez no Ishá e por não dormir, ouvia sempre o barulho do sapateiro.

Certa vez, a polícia prendeu o sapateiro por causa de alguma transgressão que ele cometera.

No dia seguinte, o Imam estranhou e falou aos amigos que na noite anterior não ouvira o barulho do vizinho. Então, as pessoas lhe contaram do sucedido. Imediatamente, o Imam preparou-se e foi ter com o Governador de Kufa. Quando este soube da vinda do Imam, o recebeu calorosamente e com toda a honra. O Imam disse-lhe o motivo da sua ida até lá – o facto de o seu vizinho (sapateiro) ter sido preso, querendo a sua soltura. Logo, o Governador mandou soltá-lo. O sapateiro ficou impressionado com aquele gesto do Imam e a partir daquele dia deixou de praticar aquele hábito, fez *tauba*, começou a estudar com o Imam e tornou-se num grande Álimo.

O Imam temia tanto a ALLAH (S.T.), que passava todas as noites no *ibadat* e a chorar.

Ele tinha o hábito de dar lições no Massjid depois do *Sualatul Fajr*. No verão, descansava depois do *al-zuhr*. E retomava as lições depois de *al-assr*. O resto do tempo ia visitar os amigos, doentes e pobres.

Entre o *al-magrib* e o *al-isha* dedicava-se às lições.

Depois de *al-isha* ocupava-se no *ibadat* pela noite adentro. Não faltava ao *tahajjud* e *zikhullah*. Às vezes ia sentar-se na sua loja e cumpria com todas as tarefas.

Estes são alguns dos aspectos da vida do grande Imam Abu Hanifa, cuja sabedoria e interpretação é seguida por milhões de muçulmanos de todo o mundo-*MashAllah!*

Nós precisamos de seguir os passos deste grande Imam, o amor que ele tinha ao diálogo e não temer fazer perguntas.

O CURBANI

Curbani é um termo árabe que literalmente significa aproximar-se de algo.

É um dos rituais a ser observado pelos Hajjis (peregrinos) e, anualmente por todo o muçulmano que reúna capacidades para tal.

A sua história está directamente ligada à passagem de Ibrahim A. S, e do seu filho Issmail A.S.

BREVE HISTORIAL

Ibrahim A.S, o patriarca dos profetas, ansiava ter um filho e rogou a ALLAH que concretizasse esse seu desejo, dizendo:

“Ó meu Senhor! Conceda-me um filho que seja um dos justos.”

Já na idade avançada, ALLAH anunciou o nascimento dum rapaz clemente.

ALLAH, depois, quis fazer-lhe um teste e ordenou-lhe que deixasse sua esposa e seu filho ainda pequeno, no deserto.

Imagine a obediência e a convicção de Ibrahim A. S., desde a juventude foi submetido a vários testes; foi expulso pelo pai e lançado no fogo por combater a idolatria; toda a vida ansiava ter um filho e, quando menos hipóteses tinha, ALLAH concede-lhe um filho; isto certamente teria sido a maior satisfação para Ibrahim A.S., mas logo de seguida, ALLAH ordena-o que deixasse a esposa e o filho no deserto. Ibrahim A.S. leva a sua esposa Hajra e seu filho Issmail A.S. e deixa-os no deserto de Paran, em Makka que até altura não era habitada e regressa a Palestina.

Quando Issmail cresceu e atingiu a idade que permitia apoiar ao pai, ALLAH faz um segundo teste, ainda mais forte que o anterior.

Ibrahim A.S. sonha em noites seguidas,

recebendo ordens de ALLAH para sacrificar pela causa de ALLAH o seu único filho. Ele volta novamente a Makkah, para cumprir com esta ordem de ALLAH e, encontra o seu filho crescidinho a correr e a brincar.

Sem dúvidas este segundo teste foi muito mais forte que o primeiro; Ibrahim A.S. agora mais idoso, a necessitar cada vez mais do auxílio do filho; após vários Duás e esperanças, o filho já crescidinho, ALLAH ordena-lhe a sacrificar esse mesmo filho, a coisa mais preciosa que Ibrahim teve. Talvez fosse mais fácil sacrificar a sua própria vida do que sacrificar com a sua mão o seu filho; mesmo que tivesse mais filhos trata-se de uma acção bastante sentimental. Mas por ser ordem de ALLAH, manteve-se firme no seu cumprimento.

Ibrahim A.S. dirigiu-se para o filho e disse:

“Sonhei que eu te oferecia em sacrificio, portanto veja o que achas?”

Ibrahim A.S. não necessitava da opinião do filho, pois tratava-se de uma ordem de ALLAH e nisso a opinião do filho em nada adiantava ou alterava a ordem de ALLAH.

Mas ele apenas quis, por um lado, envolver o consentimento do filho nessa execução e, por outro, aliviar o peso da consciência, porque no acto de sacrificio podiam-se manifestar os sentimentos naturais de um pai.

O filho respondeu-lhe: *“Ó meu querido pai! Faz o que te é ordenado, encontrar-me-ás, se ALLAH quiser, entre os pacientes.”*

Certamente a preparação de Issmail era excelente; ele depositou a inteira confiança em ALLAH e não se baseou na sua coragem ou determinação; foi uma atitude humilde e encorajadora para o pai. Ambos, partiram para o lugar do sacrificio.

Mas o satanás começou a sua campanha para ver interrompida a missão de Ibrahim A.S..

Assim, apareceu perante a mãe de Issmail, na forma de um homem muito simpático e perguntou sobre o paradeiro de Issmail e ela respondeu que tinha ido com o pai trazer lenha.

O Shaituane disse: “Tu não sabes que o pai levou-o para sacrificá-lo?”

Hajra, mãe de Issmail, respondeu: “Alguma vez viste um pai sacrificar o seu filho?”

O Shaituane disse: “Sim, ele (o pai) diz que seu Deus o ordenou que fizesse isso.”

Então Hajra, reagiu de maneira nobre e digna de sua família dizendo: “Se é assim, então incumbe-se que a ordem seja cumprida.”

Ouvindo isso, o Shaituane ficou completamente desesperado e optou por outra estratégia, perseguindo pai e filho que iam em direcção a Mina.

Primeiro apareceu perante Ibrahim na forma de um amigo e tentou impedi-lo do cumprimento dessa ordem. Contudo, Ibrahim reconheceu-o e, por isso, não teve êxito. Depois, no Jamaratul Aqaba, apareceu na forma de um grande corpo e bloqueou o caminho. Um anjo que estava com Ibrahim A.S. disse-lhe para atirar pedrinhas e Ibrahim atirou sete pedrinhas sobre o Shaituane recitando “ALLAHU AKBAR”, cada vez que atirava e, assim, o Shaituane foi derrotado. O Shaituane reagiu novamente no Jamaratul Wussta e Ula, mas Ibrahim procedeu da mesma forma até chegar ao local do sacrifício.

Estes locais ainda estão assinalados e os Hajjis simbolicamente atiram pedrinhas nos três Jamarates.

Este acto foi apreciado por ALLAH e, por isso, Ele ordenou que fosse mantido vivo, instituindo-o nos rituais de Haj.

Chegando ao local, Ibrahim A.S. disse ao filho que se deitasse, com a testa virada para o

chão pois, nessa posição, além de demonstrar humildade, evitaria o possível surgimento da fraqueza paternal no acto de sacrifício.

Consta nas narrações que Ibrahim afixou bem a faca e por várias vezes, tentou degolar o filho, mas ALLAH tinha ordenado a faca que não cortasse. Assim, uma nova revelação de ALLAH chega: “O Ibrahim tu confirmaste (realizaste) o teu sonho, i.e., sem duvida, o objectivo do teste foi alcançado, isto foi um grande teste.

Agora deixa o teu filho e sacrifica esse cameiro (branco) no lugar do teu filho. É assim que Nós recompensamos os que praticam o bem.”

Eis o relato do Cur’ane:

“Então, quando ambos se submeteram a ALLAH Ibrahim o fez tombar, com a testa na terra (preparando o filho para o sacrifício).

Nós chamámo-lo: Ó Ibrahim! Com efeito, já realizaste a visão (sonho).

Na verdade, é assim que recompensamos os benfeitores.

Na verdade, isto foi uma prova clara.

E resgatámos o filho com um sacrifício grandioso.

E o fizemos (Ibrahim) passar para posteridade. Que a paz esteja com Ibrahim”

Cap. 37

Naquele mesmo momento, Gibrail A. S. que trazia o cameiro exclamou: “ALLAHUAKBAR, ALLAHUAKBAR.

Nisso, Ibrahim A.S. disse: *LA ILAHA ILLALLAHU WALLAHUAKBAR.*

E por sua vez, Issmail A.S. disse: *ALLAHU AKBAR WALIL-LAHIL-HAM’D.*

É de recordar que a partir destas três frases se formou o Takbir que os muçulmanos recitam

durante o período dos Ides.

Ibrahim A.S. agradeceu a ALLAH e com a mesma faca que utilizou repetidamente sobre o pescoço de Issmail, sacrificou o carneiro.

Este sacrificio, por ter sido aceite por ALLAH, tomou-se numa recordação e símbolo da doutrina e dos seguidores de Ibrahim A.S., assim como consta no Cur'ane:

“E (recordai) quando o Senhor pôs a Ibrahim em prova com as Suas ordens e ele as cumpriu. “Enão, Ele (ALLAH) disse: “Eu nomear-te-ei chefe de todos os povos”, Ibrahim disse: “E também dos meus descendentes?” ALLAH disse: “A Minha promessa não inclui os injustos.”

Cap. 2, Vers 125

Os chifres do animal degolado em substituição a Issmail, encontravam-se pendurados no Caaba ate o Califado de Abdallah Ibn Zubair quando um incêndio deflagrou no Haram Sharif, consumindo-os.

É de recordar que ALLAH quis apenas fazer um teste de obediencia a Ibrahim, pois os bens e os filhos que ALLAH concede são um teste, assim como consta no Cur'ane:

“E saibam que as vossas riquezas e os vossos filhos são um teste”

Cap. 64, Vers 15

E, por isso, do acto, apenas a piedade e que chega a ALLAH.

“A ALLAH, não chegarão nem a sua carne nem o seu sangue, mas a Ele chegará a vossa piedade.”

Cap. 32 Vers 37

RECOMPENSAS DO CURBANI

Consta num Hadice, que certa vez os

Sahabas perguntaram ao Profeta (S.A.W.) sobre o Curbani, pelo que o Profeta (S.A.W.) respondeu: “É o Sunnat do vosso pai Ibrahim”.

Então os Sahabas perguntaram: “Que recompensa teremos nisso? O Profeta (S.A.W.) disse:

“Por cada pêlo do animal tereis uma recompensa”.

Segundo Aisha (R.T.A.), o Profeta (S.A.W.) disse: “No dia de Sacrificio (Idul-Adha) ninguém pratica qualquer acção que seja mais querida perante ALLAH a não ser a de derramar o sangue (do animal, degolado); porque na verdade, o animal sacrificado virá no Dia da Ressurreição com os seus chifres seus pelos, suas patas e dará peso da sua acção pesadamente; na verdade, o seu sangue (do animal) alcançou a aceitação de ALLAH antes de cair no chão.

Por isso, alegra-te nisso.”

Relato de Ibn Maja

CONDICÕES PARA CURBANI

Segundo a escola de Imam Hanafi, o Curbani é Wajib para todo muçulmano são, adulto (que tenha atingido a puberdade), com condições financeiras ou que tenha no mínimo 613,35 gramas de prata ou 87,49 gramas de ouro ou equivalente em dinheiro ou ainda em bens ou produtos.

O Curbani não é obrigatorio para os pobres e viajantes (de acordo com o Chariah).

ANIMAL PARA CURBANI

Para o Curbani podem ser utilizados os seguintes animais quadrupedes: cabrito, carneiro, camelo, búfalo ou vaca.

Os carneiros e cabritos devem ter no mínimo

um ano de idade. As vacas devem ter no mínimo dois anos e os camelos cinco anos.

O animal deve ser saudável e sem defeitos.

Animais deficientes, deformados e aleijados não são permitidos para o Curbani. Contudo, é permitido utilizar para o Curbani animais castrados.

Quem pretender fazer o Curbani deve escolher um animal perfeito e gordo.

Não se pode utilizar para o Curbani, animais com os seguintes defeitos:

1. Cego ou zanolho.
2. Que tenha perdido um terço da sua orelha ou que nasceu sem orelha.
3. Com chifres partidos.
4. Com um terço ou mais do seu rabo cortado.
5. Sem dentes ou que tenha a maior parte dos seus dentes partidos.
6. Aleijado.
7. Carneiro cujo rabo fora cortado, enquanto pequeno.

A PERMISSÃO DE SE JUNTAR O CURBANI DE SETE PESSOAS NUMA VACA OU CAMELO

O Curbani estabelecido por pessoa é de um cabrito, ovelha ou carneiro mas, no entanto, é permitido associar sete pessoas e fazer-se o Curbani de uma vaca ou camelo.

Se alguém comprar uma vaca com intenção de sacrificá-la a seu favor e mais tarde, i.é, antes de sacrificá-la, quiser admitir mais seis pessoas é permitido, embora seja aconselhável que a pessoa se associe no acto da compra.

Jabir Bin Abdullah (R.T.A.) narra: “No ano de Hudaibiyah (ano 6 Hijra), nós e o Mensageiro de ALLAH sacrificamos um

camelo para sete pessoas e uma vaca para sete pessoas.”

Muslim

Jabir (R.T.A.) narra que o Profeta (S.A.W.) disse: “A vaca serve para sete e o camelo serve para sete.”

Muslim, Abu Daud

OS DIAS PARA O CURBANI

Os dias para Curbani, segundo a interpretação de Imam Abu Hanifa são 10, 11 e 12 de “Dhul-Hijja”, i.e, até a hora de Maghrib do dia 13. No entanto, é recomendável e mais valioso fazer-se na manhã do dia 10 de Dhul Hijja. É de recordar que não é permitido fazer-se o Curbani antes do Imam terminar os rituais de Ide.

Os Imamos Shafei e Ahmad incluem o dia 13 como o de Curbani.

Jundab Al Bajali narra: “Eu vi o Mensageiro de ALLAH observando o Salat de Ide no Dia de Sacrifício (10 de Dhul Hijja) e depois fez o Khutba e disse: “Aquele que sacrificou o (animal) antes de praticar o Salat (de Ide), deverá oferecer (sacrificar) de novo no lugar daquele e quem não sacrificou o animal, deverá sacrificar recitando o nome de ALLAH.”

Muslim

Isto significa que o Curbani deve ser praticado apenas após o Salatul Ide.

DIVERSOS

Umm Salama, (R.T.A.) uma das esposas do Mensageiro de ALLAH, narra que o Mensageiro de ALLAH disse: “Quem tiver um animal por sacrificar e entra no mes de “Dhul

Hijja”, não deverá cortar o seu cabelo nem cortar unhas (i.e.da pessoa que pretende fazer o Curbani) ate sacrificar o animal.” *Musslim*

Portanto, quem pretender fazer o Curbani, deve assim proceder durante os primeiros dez dias de “Dhul Hijja”, isto como forma de criar na mente do sacrificante, urna assimilação espiritual entre o peregrino e o não peregrino, que também está vedado a fazer antes de sacrificar o animal no dia 10 de “Dhul Hijja”. Quem pretender sacrificar um animal deve afiar bem a faca, pois oProfeta (S.A.W.) disse: “AL-

LAH recomenda-nos a ser mais misericordiosos para todos; sempre que sacrificarem, façam de forma benévola e quando fizerem o Zabah (sacrifício), que afiem as vossas facas e façam isto de forma mais fácil para o animal.”

É permitido a pessoa que faz o sacrificio, comer a carne ou oferecer a quem desejar, pobre ou rico; ou poderá guardar para si, se assim o quiser.

No entanto, é recomendável dividir a carne em três partes iguais sendo uma para o seu uso, outra para os familiares, vizinhos, amigos e a terceira parte para os pobres.

CURIOSIDADES

- ◆ A Malásia, apesar de ter a maioria da sua população muçulmana, é o maior produtor de suínos no sudoeste asiático. Só na criação de porcos estão a trabalhar quase 300 mil pessoas e existem 2,5 milhões de cabeças de porco, isto na base de dados registada em finais dos anos 90.
- ◆ A fruta da tamareira passa por cinco fases e cada uma delas tem o seu nome distinto:
 1. Al-Habaruk
 2. Al-Balah
 3. Al-Bussr
 4. Ar-Rutab
 5. At-Tamar (Tâmara)
- ◆ A tamareira é considerada a árvore mais antiga do mundo. Existem quase 100 milhões de tamareiras no mundo, dos quais 62 milhões estão plantadas no mundo árabe. A tâmara e a tamareira estão mencionadas no Qur’án e no Hadice.
- ◆ O número de vítimas da bomba atômica americana que foi lançada sobre a cidade japonesa de Hiroshima no dia 6 de Agosto de 1945 atingiu os 91 mil mortos e 10 mil feridos ou desaparecidos. Três dias depois foi lançada uma segunda bomba atômica sobre a cidade de Nagasaki que vitimou 73.884 pessoas e o número de feridos e desaparecidos foi de 60 mil. Na altura, a potência de uma bomba atômica era aproximadamente equivalente a 20.000 toneladas de T.N.T. Actualmente, essa potência duplicou!!!
- ◆ Num kilograma de limão existe quantidade de açúcar superior à quantidade existente num kilograma de morangos.
- ◆ O número de vítimas do cigarro no mundo não é inferior a 2,5 milhões de pessoas.

O QUE A BÍBLIA DIZ ACERCA DE MUHAMMAD S.A.W.

Por: Ahmed Deedat

Este assunto não virá como uma surpresa para muitos de vós porque o orador é muçulmano. Como é que se explica que um muçulmano apareça a expôr profecias das escrituras Judaicas e Cristãs?

Quando jovem, há cerca de quarenta anos atrás, participei numa série de palestras religiosas dadas por teólogos Cristãos, neste caso concreto, por um certo Rev. Hiten, no “Theatre Royal”, Durban.

PAPA OU KISSINGER?

Este Senhor Reverendo estava a expôr as profecias Bíblicas. Ele continuou para provar que a Bíblia Cristã prognosticou o surgimento da Rússia Soviética, e os Últimos Dias. Por um lado ele foi até ao ponto de estipular que o seu livro Sagrado não deixou mesmo o Papa fora das suas previsões. Ele expandiu-se vigorosamente de forma a convencer a sua audiência que a “**Besta 666**” mencionada no livro da Revelação - o último livro do Novo Testamento - seria o Papa, que era o vigário de Cristo na terra.

Não é conveniente que nós muçulmanos entremos nesta controvérsia entre os Católicos Romanos e os Protestantes. A propósito, a última exposição Cristã da “**Besta 666**” da Bíblia Cristã é o Dr. Henry Kissinger. Eruditos Cristãos são hábeis e infatigáveis nos seus esforços para provarem o seu caso.

As palestras do Rev. Hiten conduziram-me a perguntar se a Bíblia prognosticou tantas coisas - nem mesmo excluindo o “Papa” e “Israel” - então certamente deverá ter qualquer coisa para dizer acerca do maior Benfeitor da Humanidade - o Sagrado Profeta Muhammad

(que a paz de Allah esteja com ele).

Como jovem, parti à procura de uma resposta. Encontrei padres e mais padres, participei em palestras, e li tudo em que pude pôr as minhas mãos em cima relacionado com o campo das profecias Bíblicas. Esta noite vou narrar-vos uma destas entrevistas com dominee (equivalente de Padre, Vigário e Predicante) da igreja reformada holandesa.

TREZE DA SORTE

Fui convidado a Transvaal (uma das províncias da África do Sul) para dar um discurso pela ocasião da celebração do Aniversário do Profeta Muhammad. Sabendo que naquela província da Republica, a língua Afrikaans é largamente falada, mesmo pelo meu próprio povo, eu senti que deveria adquirir leves noções desta língua de forma a sentir-me um pouco “em casa” com o povo. Abri a lista telefónica e comecei a telefonar para as igrejas falantes de Afrikaans. Indiquei o meu objectivo aos padres que estava interessado em ter o meu diálogo com eles, mas eles recusaram-se ao meu pedido com desculpas “plausíveis”. Numero 13 foi o meu número da sorte. A décima terceira chamada me trouxe prazer e alívio.

Um dominee Van Heerden concordou em encontrar-se comigo na sua casa no Sábado à tarde que eu tinha que sair para Transvaal. Ele recebeu-me na sua varanda com boas vindas amigáveis. Ele disse que se não me importasse, ele gostaria que o seu sogro de “FREE STATE” (um homem de 70 anos) se juntasse a nós na discussão. Não me importei. Nós os três sentamo-nos na biblioteca do dominee.

PORQUÊ NADA?

Eu pus a questão: “O que é que a Bíblia diz acerca de Muhammad?” Sem hesitar ele respondeu: “Nada!” Perguntei-lhe: “Porquê nada?” Segundo a sua interpretação a Bíblia tem muita coisa para dizer acerca do surgimento da Rússia Soviética e acerca dos Últimos Dias e do Papa dos Católicos Romanos?” Disse-me, sim, mas não havia nada acerca de Muhammad!” Perguntei-lhe outra vez, “Porque nada? Certamente que este homem Muhammad que foi responsável em trazer para a vida uma comunidade mundial de milhões de crentes que, na sua autoridade, acreditam em:

1. o milagroso nascimento de Jesus,
2. que Jesus é o Messias,
3. que ele (Jesus) deu vida aos mortos com a permissão de Deus, e que ele curou aqueles que nasceram cegos e os leprosos com a permissão de Deus.

Certamente que este livro (a Bíblia) deverá ter qualquer coisa para dizer acerca deste grande líder de homens que falou tão bem de Jesus e de sua Mãe Maria?”

O velho do “FREE STATE” respondeu. “Meu filho, tenho estado a ler a Bíblia durante os últimos 50 anos, e se houvesse alguma menção sua, eu o teria tomado conhecimento.”

NÃO PELO NOME!

Perguntei: “De acordo consigo, não existirão centenas de profecias relacionadas com o surgimento de Jesus no Velho Testamento.” O dominee interjeitou: “Não são centenas, mas milhares!” Disse-lhe: “Não vou disputar as ‘mil e uma’ profecias do Velho Testamento relacionadas com o surgimento de Jesus Cristo, porque toda a comunidade muçulmana já o

aceitou sem depoimento de qualquer profecia Bíblica. Nós muçulmanos temos aceite o facto de Jesus na autoridade de Muhammad sozinho, e existem hoje no mundo não menos que 1.500.000.000 de seguidores de Muhammad que amam, respeitam e veneram este grande mensageiro de Deus – JESUS CRISTO - sem ter os cristãos para os convencer por meio dos seus dialécticos Bíblicos. Das ‘milhares’ de profecias ora referidas, poderia me dar uma única profecia onde Jesus é mencionado pelo nome? O termo ‘Messias’ traduzido como ‘Cristo’ não é um nome mas um título. Existirá uma única profecia que diz que o nome de Messias será JESUS, e que o nome da sua mãe será Maria, que o seu suposto pai sera JOSÉ CARPINTEIRO, que ele nascerá no reino de HERODES, O REI, etc? Não! Não existem tais detalhes! Então como é que pode concluir que milhares de profecias referem-se a Jesus?

O QUE É PROFECIA ?

O dominee respondeu: “Como vês, profecias são descrições vivas de qualquer coisa que vai acontecer no futuro. Quando na verdade essa coisa acontece, vemos vivamente nestas profecias o cumprimento do que havia sido previsto no passado.”

Disse-lhe: “O que na verdade vocês fazem é deduzir, raciocinar, pôr duas e duas juntas.” Disse-rne: “Sim.” Disse-lhe: “se isto é o que têm de fazer com ‘mil’ profecias para justificar a vossa posição no que concerne à genuidade de Jesus, porquê que não adoptamos o mesmo sistema para Muhammad?” O dominee concordou que era uma proposição justa, uma forma racional de lidar com este problema.

Pedi-lhe para abrir Deuteronomio, capítulo 18, verso 18, o que ele fez. Lí pela memória o verso em Afrikaans, cuja tradução para

Português é a seguinte:

‘EIS LHES SUSCITAREI UM PROFETA DO MEIO DOS SEUS IRMÃOS, COMO TU, E POREIAS MINHAS PALAVRAS NA SUA BOCA, E ELE LHES FALARÁ TUDO O QUE EU LHE ORDENAR.’

Deut 18:18

PROFETA COMO MOISÉS

Tendo recitado o verso em Afrikaans, desculpei-me pela minha pronúncia duvidosa. O dominee certificou-se que eu estava indo bem. Perguntei-lhe: “A quem se refere esta profecia?” Sem um mínimo de hesitação ele respondeu: “JESUS!” Perguntei-lhe: “Porquê Jesus – o seu nome não é mencionado aqui?” O dominee respondeu: “Uma vez que profecias são descrições vivas de qualquer coisa que vai acontecer no futuro nós concluímos que a redacção deste verso adequadamente o descrevem. Vês que as palavras mais importantes desta profecia são COMO TU - COMO MOISÉS, e Jesus é como Moisés. Perguntei-lhe: “De que modo é que Jesus é como Moisés?” A resposta foi: “Em primeiro lugar Moisés era JUDEU E JESUS também era JUDEU; a seguir Moisés era um PROFETA e JESUS também era PROFETA - desse modo Jesus é como Moisés e isso exactamente o que Deus havia prognosticado a Moisés - COMO TU.

“Poderia pensar noutras similaridades entre Moisés e Jesus?” perguntei-lhe. O dominee disse-rne que não poderia pensar em mais nenhuma.

Respondi-lhe: “Se estes são os dois únicos critérios para encontrar um candidato para esta profecia de Deuterónimo 18:18, então nesse caso os critérios poderiam servir para qualquer

um dos seguintes personagens Biblicos depois de Moisés: - Salomão, Isaías, Ezequiel, Daniel, Oseas, Joel Malaquias, João Baptista, etc., porque TODOS eles também eram Judeus assim como Profetas. Porque não deveríamos aplicar esta profecia para qualquer um destes profetas, e porquê somente a Jesus? Porque deveríamos fazer peixe de um e ave de outro?” O dominee não tinha resposta. Continuei: “Como vês as minhas conclusões são que Jesus é muito diferente de Moisés, e se eu estiver errado gostaria que me corrigisse.”

TRÊS DIFERENÇAS

Assim dizendo, raciocinei com ele: em PRIMEIRO lugar Jesus não é como Moisés porque, de acordo consigo - “Jesus é um Deus”, mas Moisés não é Deus, será isto verdade? Disse-rne: “Sim”. Disse-lhe: “Desse modo Jesus não é como Moisés!”.

SEGUNDO, de acordo consigo - “Jesus morreu pelos pecados do mundo”, mas Moisés não teve de morrer pelos pecados do Mundo. Será verdade?

Ele outra vez disse “sim.” Disse-lhe “Desse modo Jesus não é como Moisés”.

TERCEIRO, de acordo consigo - “Jesus foi para o inferno por três dias”, mas Moisés não teve de ir. Será isto verdade? Ele respondeu docilmente: “Y-e-s”. Concluí. “Desse modo Jesus não é como Moisés?”

Mas dominee - continuei - estes não são factos sólidos, factos tangíveis; são meros assuntos de crença sobre os quais os mais pequenos podem tropeçar e cair. Vamos discutir uma coisa mais simples, tão fácil que se os teus pequenos forem chamados para ouvirem a discussão, não terão dificuldade em a seguir, vamos a isso? O dominee estava bastante feliz pela sugestão.

PAI E MÃE

(1) "Moisés tinha pai e mãe. Muhammad também tinha pai e mãe, mas Jesus somente tinha mãe, e não pai humano. É verdade?" Disse-me: "Sim". Eu disse: **"Desse modo Jesus não é como Moisés, mas Muhammad é como Moisés!"**

NASCIMENTO MILAGROSO

(2) "Moisés e Muhammad nasceram na forma normal e natural, i.é., a associação física de homem e mulher; mas Jesus foi criado por um milagre especial. Irá lembrar o que o evangelho de S.Mateus 1:18 nos diz: "...ANTES DE SE AJUNTAREM (JOSÉ CARPINTEIRO E MARIA) ACHOU-SE TER CONCEBIDO DO ESPIRITO SANTO." E S.Lucas diz-nos que quando as boas notícias do nascimento do sagrado filho foi-lhe anunciado Maria raciocinou: "...COMO SE FARÁ ISTO VISTO QUE NÃO CONHEÇO VARÃO? E, RESPONDENDO, O ANJO DISSE-LHE: DESCERÁ SOBRE TI O ESPÍRITO SANTO, E A VIRTUDE DO ALTÍSSIMO TE COBRIRÁ COM A SUA SOMBRA..." (S.Lucas 1:35).

O sagrado Alcorão confirma o milagroso nascimento de Jesus, em termos nobres e sublimes. Em resposta à sua pergunta lógica: "Ó meu Senhor! Como é que eu poderei ter um filho se nenhum homem me tocou?" O anjo diz em resposta: "Allah cria o que Ele quiser: Quando Ele tem de decretar um plano, Ele o diz para ser, e é!" (Alcorão Sagrado 3:47). Não é necessário que Deus plante uma semente no homem ou animal. Deus meramente quer e ele vem para vida. Esta é a concepção muçulmana do nascimento de Jesus.

(Quando comparei as versões, qual é que preferia dar à sua filha, a ALCORÂNICA OU A BÍBLICA? O homem inclinou a cabeça e respondeu: "AALCORÂNICA").

Em suma, eu disse ao dominee:

"É verdade que Jesus nasceu milagrosamente ao contrário do nascimento natural de Moisés e Muhammad?". Ele respondeu orgulhosamente: "SIM!" Eu disse-lhe:

"Desse modo Jesus não é como Moisés, mas Muhammad é como Moises". E Deus diz a Moisés no Deuteronómio 18:18 "COMO TU" (Como tu, como Moisés) e **"Muhammad é como Moisés"**.

LAÇOS CONJUGAIS

(3) "Moisés e Muhammad casaram-se e tiveram filhos, mas Jesus continuou solteiro toda a sua vida. É verdade?". O dominee disse: "Sim". Eu disse: **"Desse modo Jesus não é como Moisés, mas Muhammad é como Moisés."**

JESUS REJEITADO PELO POVO

(4) Moisés e Muhammad foram aceites como profetas pelo seu povo no seu tempo de vida. Não há dúvidas que os Judeus deram problemas a Moisés e eles murmuraram no deserto, mas como uma nação, eles sabiam que Moisés era um mensageiro de Deus que lhes foi enviado. Eles, os Árabes, também fizeram a vida de Muhammad impossível. Ele sofreu muito mal nas suas mãos. Depois de 13 anos de pregações em Meca, ele teve de emigrar da sua cidade natal. Mas antes da sua morte, a nação Árabe como um todo o aceitou como mensageiro de Allah. Mas Segundo a Bíblia - "(Jesus) VEIO PARA O QUE ERA SEU, E

OS SEUS NÃO O RECEBERAM.” (S. Joao 1:11). **E mesmo hoje, depois de dois mil anos, o seu povo - os Judeus, como um todo - o rejeita. É verdade?”** O dominee disse: “Sim”. Eu disse-lhe: **“Desse modo Jesus não é como Moisés, mas Muhammad é como Moisés.”**

REINO “EXTRA-TERRENO” OU DO ALÉM

(5)”Moisés e Muhammad foram profetas assim como reis. Por profeta eu quero dizer um homem que recebe Revelações divinas para a condução do homem e esta condução ele transmite às criaturas de Deus como recebeu sem qualquer aumento ou subtração. Um Rei é um homem que tem o poder da vida e da morte sobre o seu povo. É imaterial se a pessoa usa uma coroa ou não, ou se alguma vez ele foi dirigido como um Rei ou Monarca; se o homem possui a prerrogativa de infligir a pena capital - **ELE É UM REI**. Moises possuía tal poder. Lembra-se do israelita que foi apanhado a apanhar lenha no dia de Sábado, e Moisés o apedrejou até à morte? (Números 15:36). Há outros crimes também mencionados na Bíblia para os quais a pena capital foi infligida aos Judeus sob ordem de Moisés. Muhammad também tinha o poder de vida e morte sobre o seu povo. Há instâncias na Bíblia, de pessoas que foram oferecidas de presentes de **profecia única**, mas não estavam numa posição de implementar as suas directives. Alguns destes homens sagrados de Deus que estavam desamparados na face de rejeição teimosa da sua mensagem eram os profetas Lot, Jonas, Daniel, Ezra e João Baptista. Eles podiam somente dar a mensagem, mas não poderiam reforçar a lei. O Sagrado profeta Jesus infelizmente também pertencia a esta categoria.

O Evangelho Cristão claramente o confirma: quando Jesus foi arrastado perante o Governador romano, Pôncio Pilatos, sedição Jesus fez um ponto convincente na sua defesa para refutar as falsas acusações: **RESPONDEU JESUS, “O MEU REINO NÃO É DESTE MUNDO”: SE O MEU REINO FOSSE DESTE MUNDO, PELEJARIAM OS MEUS SERVOS, PARA QUE EU NÃO FOSSE ENTREGUE AOS JUDEUS; MAS AGORA, O REINO NÃO É DAQUI.”** (S. Joao 18:36). Isto convenceu a Pilatos (um Pagão) que Jesus não estaria em posse completa das suas faculdades mentais, ele não o achou como sendo um perigo para o seu governo. Jesus exigia somente um reino espiritual; noutras palavras ele somente exigia ser um profeta, é verdade? O dominee respondeu: “Sim.” Eu disse-lhe: **“Desse modo Jesus não é como Moisés, mas Muhammad é como Moisés.”**

NENHUMA LEI NOVA

(6)”Moisés e Muhammad trouxeram novas leis e regulamentos para o seu povo. Moisés não só deu os Dez Mandamentos aos israelitas, mas também uma lei cerimonial muito compreensiva para a condução do seu povo. Muhammad aparece para um povo íngreme no barbarismo e ignorância. Eles casavam suas madrastas, enterravam as suas filhas vivas, bebedeira, adultério, idolatria e jogos de azar eram a ordem do dia. Gibbon descreve os Árabes antes do Isslam no seu **“Declínio e Queda do Império Romano”**, **“A BESTA HUMANA, QUASE SEM SENSO, E POBREMENTE DISTINGUIDA DO RESTO DA CRIAÇÃO ANIMAL.”** Não havia quase nada para distinguir entre o “Homem” e o “animal” da altura; eles eram animais em forma

humana. Deste abjecto barbarismo, Muhammad os elevou, em palavras de Thomas Carlyle, “EM SUPORTE DE LÂMPADA DE LUZ E APRENDIZAGEM”. “PARA A NAÇÃO ÁRABE ERA COMO SE FOSSE UM NASCIMENTO DA ESCURIDÃO PARA A CLARIDADE. A ARÁBIA TORNOU-SE POR ESSE MEIO, UM POVO PASTOR POBRE ANDANDO SEM DESTINO E DESPERCEBIDO NO SEU DESERTO DESDE A CRIAÇÃO DO MUNDO. COMO VÊ, O DESPERCEBIDO TORNOU-SE MUNDIALMENTE NOTÁVEL. O PEQUENO TORNOU-SE MUNDIALMENTE GRANDE. DENTRO DE UM SÉCULO MAIS TARDE, A ARÁBIA POR UM LADO ESTAVA EM GRANADA E POR OUTRO EM DELHI. LANÇANDO O OLHAR EM VALOR E ESPLENDOR, E A LUZ DE GÊNIO, A ARÁBIA BRILHA SOBRE UMA GRANDE PARTE DO MUNDO...”

O facto é que Muhammad deu ao seu povo uma lei e ordem que eles nunca haviam tido antes.

Quanto às intenções de Jesus, quando os Judeus o suspeitaram de ser um impostor com intenções de perverter os seus ensinamentos, Jesus sofreu para assegurar-lhes que ele não havia aparecido com uma religião nova - **nenhuma lei nova, nenhuma regulação nova**. Cito as suas próprias palavras: “NÃO CUIDES QUE VIM DESTRUIR A LEI OU OS PROFETAS: NÃO VIM ABROGAR, MAS CUMPRIR. PORQUE, EM VERDADE VOS DIGO QUE, ATÉ QUE A TERRA E O CÉU PASSEM, NENHUM JOTA OU UM TIL SE OMITIRÁ DA LEI, SEM QUE TUDO SEJA CUMPRIDO.” (S. Mateus 5:17-18).

Noutras palavras, ele não apareceu com

nenhuma lei ou regulação nova; ele veio somente cumprir com a lei antiga. Isto é o que ele deu aos Judeus para compreenderem - a não ser que ele estivesse a falar com a língua na bochecha para enganar os Judeus a aceitarem-no como um homem de Deus e por subterfúgio fazê-los engolir uma nova religião. Não!

Este mensageiro de Deus nunca poderia recorrer a tal meio desagradável para subverter a religião de Deus. Ele próprio cumpriu as leis. Ele observou os mandamentos de Moisés, e respeitou o sábado. A nenhuma altura um único Judeu apontou-lhe o dedo para perguntar: “**porque não jejuas?**” ou “**porque não lavas as mãos antes de partires o pão?**”, acusações que eles lançaram contra os seus discípulos, mas nunca contra Jesus. Isto porque como um bom Judeu ele honrou as leis dos profetas que o antecederam. Em suma, ele não criou nenhuma nova religião e não trouxe nenhuma nova lei como Moisés e Muhammad. “É verdade?” Perguntei eu ao dominee. Ele respondeu-me: “Sim”. E eu disse-lhe: “**Desse modo, Jesus não é como Moisés, mas Muhammad é como Moisés.**”

COMO É QUE ELES PARTIRAM?

(7) “Ambos, Moisés e Muhammad tiveram mortes naturais, mas segundo a Cristandade, Jesus foi violentamente morto na cruz. “É verdade?”

O dominee disse: “Sim”. E eu disse-lhe: “**Desse modo, Jesus não é como Moisés, mas Muhammad é como Moisés.**”

HABITAÇÃO CELESTE

(8) “Ambos Moisés e Muhammad estão enterrados na terra, mas segundo o senhor,

Jesus descansa no céu. “É verdade?”. O dominee concordou. E eu disse-lhe: **“Desse modo, Jesus não é como Moisés, mas Muhammad é como Moisés.”**

ISMAEL O PRIMOGÊNITO

Uma vez que o dominee estava impotente concordando com todos os pontos, eu disse-lhe: “dominee, até agora o que fiz foi somente um ponto de toda profecia - que é provar a frase **“COMO TU”** - frase que se lê como se segue: **“EIS QUE LHES SUSCITAREI UM PROFETA DO MEIO DOS SEUS IRMÃOS, COMO TU...”**. O destaque está nas palavras - **“DO MEIO DOS SEUS IRMÃOS.”** Moisés e o seu povo, os Judeus, são aqui dirigidos como uma entidade racial, e como tal os seus **“irmãos”** seriam indiscutivelmente os Árabes.

Como vê, a Bíblia sagrada fala de Abraão como um “Amigo de Deus”. Abraão teve duas mulheres - Sara e Hagar. Deu um filho a Abraão - O SEU PRIMOGÊNITO - **“...e Abraão chamou o nome do SEU FILHO que tivera de Hagar, Ismael.”** (Génesis 12:15).

“Então tomou Abraão o seu filho Ismael...” (Génesis 17:23). **“E Ismael SEU FILHO, era da idade de treze anos quando lhe foi circundada a carne do seu prepúcio.”** (Génesis 17:25). Até à idade de TREZE Ismael era o ÚNICO filho e semente de Abraão, quando o pacto entre Deus e Abraão foi ratificado. Deus oferece um outro filho a Abraão através de Sara, chamado Isaac, que era mais novo que seu Irmão ismael.

ÁRABES E JUDEUS

Se Ismael e Isaac são filhos do mesmo pai Abraão, então eles são irmãos. **Então os filhos de um são IRMÃOS dos filhos do outro.**

Os filhos de Isaac são os Judeus e os filhos de Ismael são os Árabes - então eles são irmãos um do outro. A Bíblia afirma: **“E ELE (ISMAEL) HABITARÁ DIANTE DA FACE DE TODOS OS SEUS IRMÃOS.”** (Génesis 16:12)

“E ELE (ISMAEL) FEZ O SEU ASSENTO DIANTE DA FACE DE TODOS OS SEUS IRMÃOS. (Génesis 25:18). Os filhos de Isaac são irmãos dos ismaelitas. Igualmente Muhammad é dentre os irmãos dos israelitas porque ele foi descendente de Ismael filho de Abraão. É exactamente como a profecia o tem - **“DO MEIO DOS SEUS IRMÃOS.”** (Deut. 18:18). A profecia distintamente menciona que o profeta vindor que seria como Moisés, **NÃO** deve surgir dos “filhos de Israel” ou “do meio deles”, mas do meio dos seus irmãos. **MUHAMMAD DESSE MODO ERA DO MEIO DOS SEUS IRMÃOS!**

PALAVRAS NA BOCA

A profecia prossegue mais adiante: **“...E POREIAS MINHAS PALAVRAS NA SUA BOCA...”** o que significa quando é dito **“porei as minhas palavras na sua boca?”** Como vê, quando lhe perguntei (o dominee) para abrir Deuteronomio, capítulo 18, verso 18, no princípio, e se lhe tivesse pedido para ler, e se tivesse lido, estaria eu a pôr as minhas palavras na sua boca? O dominee respondeu: **“Não.”** Mas, continuarei: **“Se tivesse que lhe ensinar uma língua Árábica, da qual não tem nenhum conhecimento, e se lhe pedisse para ler ou repetir depois de mim o que eu disser, i.é.,**

DIGA: ELE É ALLAH O ÚNICO; ALLAH, O ABSOLUTO ETERNO; NÃO GEROU NEM FOI GERADO; E NÃO EXISTE NINGUÉM IGUAL A ELE.

(Alcorão Sagrado 112:1-4)

Não estaria eu a pôr estas palavras não percebidas duma língua estrangeira que profere, na sua boca?”

O dominee concordou que na verdade era isso mesmo. Num modo idêntico, eu disse, as palavras do Alcorão Sagrado, a revelação concedida por Deus Onnipotente a Muhammad, foram reveladas. A história diz-nos que Muhammad tinha 42 anos de idade. Ele estava numa caverna a 3 milhas do norte da cidade de Makkah. Era a vigéssima sétima noite do mês Islâmico de Ramadão. Na caverna, o Arcanjo Gabriel ordena-o em sua língua materna: “**LÊ**”, ou “**PROCLAMA!**” ou “**RECITA!**” Muhammad está aterrorizado e na sua desorientação responde: “**NÃO SOU INSTRUÍDO!**”

O anjo o ordena uma segunda vez com o mesmo resultado. Pela terceira vez continua.

RECITA (LÊ) EM NOME DO TEU SENHOR, QUE CRIOU

(Alcorão 96:1)

Agora Muhammad compreende que o que era requerido dele era **repetir! Ensaiar!** E ele repete as palavras assim que eram postas na sua boca!

- 1- RECITA EM NOME DO TEU SENHOR, QUE CRIOU;
(Dizer Bismilláhir Rahmánir Rahim)
- 2- CRIOU O HOMEM DE UM COÁGULO;
- 3- RECITA E O TEU SENHOR É O MAIS GENEROSO;
- 4- QUE ENSINOU COM A CANETA;
- 5- QUE ENSINOU AO HOMEM AQUILO QUE ELE NÃO SABIA.

Estes são os primeiros cinco versos que foram revelados a Muhammad que agora ocupam o princípio do Sagrado Alcorão.

A TESTEMUNHA FIEL

Imediatamente o anjo havia partido, Muhammad apressou-se para casa. Aterrorizado e a transpirar por todo o corpo, ele pediu a sua amada esposa Khadija para lhe cobrir. Ele deitou-se e ela olhava por ele. Quando ele recuperou a sua compostura, ele a explicou o que havia visto e ouvido. Ela assegurou-lhe da sua fé nele e que Allah não permitiria a alguma coisa terrível acontecer com ele.

Serão estas confissões de um impostor? Confessariam impostores quando um anjo do Senhor confronta-lhes com uma Mensagem do Céu, eles ficam com medo, aterrorizados e a transpirar por todo o corpo, como ir para a casa para ter com suas esposas? Qualquer crítico pode reparar que as suas reacções e confissões são de um homem honesto e sincero, o homem da verdade - “**AL-AMIN - O Honesto, O Justo, O Fidedigno.** Durante os próximos vinte e três anos da sua vida Profética, as palavras eram “postas na sua boca”, e ele as proferia.

Eles fizeram uma impressão indelével no seu coração e mente: E assim que o volume da Escritura Sagrada (Alcorão Sagrado) cresceu, foram gravadas em fibra de folha de palmeira, em peles e em omoplatas de animais, e nos corações dos seus devotos discípulos. Antes da sua morte estas palavras foram arranjadas na ordem em que nós hoje encontramos no Alcorão Sagrado. As palavras (revelação) foram na verdade **postas na sua boca**, exactamente como prognosticadas na profecia sob discussão:

“**E POREI AS MINHAS PALAVRAS NA SUA BOCA.**”

(Deut.18:18).

PROFETA ILETRADO

A experiência de Muhammad na Cave de Hira, mais tarde a ser conhecida por Jabal-un-Noor - **A Montanha de Luz**, e a sua resposta para aquela primeira revelação é o cumprimento exacto de uma outra profecia Bíblica. No livro de Isaías, Capítulo 29, Verso 12, lemos: “E O LIVRO (**al-kitaab, al-cur’an** - a leitura, a “repetição”) É DADO AO QUE NÃO SABE LER,” (“o profeta iletrado”- Alcorão Sagrado 7:158) “DIZENDO, LEIA ISTO, EU REZO-TE; (as palavras “**eu rezo-te**” não estão nos manuscritos Hebreus; compare com a “Versão Douray” Católica Romana e também com as “Versões Padrão Revistas”) “ELE DISSE - NÃO SOU INSTRUIDO.” (“**Não sou instruído**” é a tradução exacta de palavras que Muhammad pronunciou duas vezes para o Espírito Santo - o **Arcanjo Gabriel**, quando ele foi ordenado “LÊ!”).

Deixe-me destacar o verso por completo sem nenhuma quebra como é encontrado na “Versão Rei James”, ou a “Versão Autorizada” como é muito popularmente conhecida: “OU DÁ-SE O LIVRO AO QUE NÃO SABE LER, DIZENDO: ORA LÊ ISTO; E ELE DIRÁ: NÃO SEI LER.” (Isaías 29:12). É de notar que não existiam Bíblias Árabes no século VI da Era Cristã, quando Muhammad era vivo e pregava! Para além disso, ele era absolutamante iletrado e inculto. Nenhum humano alguma vez o havia ensinado uma palavra.

O seu professor foi o seu criador:

“ELE NÃO FALA DE SEU PRÓPRIO DESEJO. É APENAS UMA REVELAÇÃO QUE LHE FOI REVELADA. ELE FOI ENSINADO POR ALGUÉM PODEROSO NA FORÇA.” (Alcorão Sagrado 53:3-5).

Sem nenhuma aprendizagem humana, “**ele envergonhou a sabedoria dos instruídos**”.

AVISO SÉRIO

“Vê!” Eu disse ao dominee, “como as profecias servem a Muhammad como uma luva. Não temos de alargar profecias para justificar o seu cumprimento em Muhammad. O dominee respondeu: “Todas as suas exposições soam muito bem, mas elas não são de real consequência, porque nós Cristãos temos o Jesus Cristo o Deus “encarnado”, que salvou-nos do cativo do pecado!”

Perguntei-lhe: “Não era importante?” Deus não pensou assim! Ele teve um grande problema para poder ter os seus avisos gravados. Deus sabia que existiriam pessoas como o senhor que irão descontar irreverentemente e alegremente as suas palavras, então ele seguiu Deuterónimo 18:19 com um terrível aviso: “E SERÁ QUE” (irá acontecer) “QUALQUER UM QUE NÃO OUVIR AS MINHAS PALAVRAS, QUE ELE FALAR EM MEU NOME, EU REQUEREREI ISSO DELE” (na Bíblia católica as palavras finais são – **serei o vingador**”, levarei vingança dele!). “Isto não o aterroriza? Deus Onnipotente está a ameaçar vingança! Nós trememos dentro das nossas calças se algum vadio nos ameaçar, e mesmo assim não tem medo do aviso de Deus?”

“Milagre de milagres!” no verso 19 de Deuterónimo, capítulo 18, temos mais um cumprimento da profecia em Muhammad! Note as palavras - “...AS MINHAS PALAVRAS, QUE ELE FALARÁ EM MEU NOME.” Em nome de quem é que Muhammad fala?” Abri o sagrado Alcorão - a tradução de Allama Yussuf Ali, capítulo 114 - “**Sura Nas**” ou Humanidade - o último capítulo, e mostrei-lhe a fórmula no cabeçalho do capítulo:

É o significado: “EM NOME DE DEUS, O MAIS GRACIOSO, O MAIS MISERICORDIOSO.” E o cabeçalho do capítulo 113, e todos capítulos para baixo 112, 111, 110... era a mesma fórmula e o mesmo significado em cada página, porque os últimos SURAS (capítulos) são curtos e são de uma página cada.

“E o que é que a profecia exigia? “...QUE ELE FALARÁ EM MEU NOME,” e em nome de quem é que Muhammad fala? “**EM NOME DE DEUS, O MAIS GRACIOSO, O MAIS MISERICORDIOSO.**” A profecia esta a ser cumprida em Muhammad à letra!

“Todo o Capítulo do Alcorão Sagrado excepto o nono começam pela formula: EM NOME DE DEUS, O MAIS GRACIOSO, O MAIS MISERICORDIOSO.” O muçulmano começa todo o seu acto legal com a fórmula sagrada. Mas o Cristão começa: “**Em nome do pai, filho e espírito santo**”.

Concernemente ao capítulo 18 de Deuteronomio, já vos dei mais do que 15 razões em como esta profecia refere-se a Muhammad e não Jesus.

BAPTISTA CONTRADIZ JESUS

Em tempos do Novo Testamento, vemos que Jesus ainda esperava cumprir a profecia de “UM COMO MOISÉS”, refer. S. João 1:29-25. Quando Jesus reclamou ser Messias dos Judeus, os Judeus começaram a inquirir em onde estava Elias? Os Judeus tinham uma profecia paralela que antes do aparecimento de Messias, Elias deve aparecer primeiro no so seu segundo aparecimento. Jesus confirma esta crença Judaica:

“...EM VERDADE ELIAS VIRÁ

PRIMEIRO, E RESTAURARÁ TODAS AS COISAS. MAS DIGO-VOS QUE ELIAS JÁ VEIO, E NÃO O CONHECERAM, ... ENTÃO ENTENDERAM OS DISCÍPULOS QUE **LHES FALARA DE JOÃO BAPTISTA.**” (S.Mateus 17:11-13).

Segundo o Novo Testamento os Judeus não engoliriam as palavras de qualquer um que se intitulasse Messias. Nas suas investigações, eles passaram por intensas dificuldades de forma que pudessem encontrar o verdadeiro Messias. E este Evangelho de S. João confirma: “E ESTE É O REGISTO DE JOÃO,” (Baptista) “QUANDO OS JUDEUS ENVIARAM PADRES ELEVITAS DE JERUSALÉM PARA LHES PERGUNTAR, QUEM ÉS TU? E ELE CONFESSOU E NÃO NEGOU; MAS CONFESSOU, NÃO SOU CRISTO.” (isto foi somente natural porque não podem existir dois Messias ao mesmo tempo. Se Jesus fosse o Cristo então João não poderia ser o Cristo!). “E PERGUNTARAM-LHE, E DEPOIS? NÃO ÉS O ELIAS? E ELE DISSE NÃO SOU.” (Aqui **João Baptista** contradiz Jesus! Jesus diz que João é “Elias” e João nega que ele é o que Jesus diz ele ser). Um dos **DOIS** (Jesus ou João), Deus me perdoe, não está definitivamente dizendo a **VERDADE!** No depoimento do próprio Jesus, **João Baptista** foi o melhor dos profetas israelitas: “EM VERDADE VOS DIGO QUE,

ENTRE OS QUE DE MULHER TEM NASCIDO, NÃO APARECEU ALGUÉM MAIOR DO QUE JOÃO BAPTISTA...” (S.Mateus 11:11).

Nós os muçulmanos conhecemos João Baptista como Hazrat **YÁHYA** Alai-his-salam (que a paz esteja com ele). O Sagrado profeta Jesus, conhecido por Hazrat **ISSA** Alai-his-

salam (que a paz esteja com ele), e também estimado como um dos mais poderosos profetas dos omnipotentes.

Como é que podemos nós os muçulmanos imputar mentiras para cada um deles? Deixamos este problema entre Jesus e João para os Cristãos resolverem, uma vez que as suas “escrituras sagradas” abundam em discrepâncias que eles têm tentado desculpar com os “dizeres obscuros de Jesus”. Nós os muçulmanos estamos realmente interessados na última pergunta posta a João Baptista pela elite Judaica - “ÉS TU O PROFETA? E RESPONDEU: NÃO” (S. João 1:21).

TRÊS PERGUNTAS

Note que três perguntas diferentes e distintas foram postas a João Baptista e para os quais ele deu três “NÃO” enfáticos como resposta. Para recapitular:

- (1) ÉS TU O CRISTO?
- (2) ES TU O ELIAS?
- (3) ÉS TU O PROFETA?

Mas os homens intruidos da Cristianidade de qualquer modo somente vêm duas perguntas implicadas aqui. Paratornar duplamente claro os Judeus definitivamente tinham TRÊS profecias separadas nas suas mentes quando interrogavam Joao Baptista, deixe-nos ler a reclamação dos Judeus nos versos que se seguem: “E PERGUTARAM-LHE, E DISSERAM-LHE: PORQUE BAPTIZAS, POIS, SE TU:

- (a) NÃO ÉS CRISTO
- (a) NEM ELIAS
- (b) NEM O PROFETA?

(S. João 1:25)

Os Judeus esperavam pelo cumprimento das TRÊS distintas profecias: UM, o surgimento

de Cristo. DOIS, a vinda de Elias, TRÊS o surgimento do PROFETA.

“AQUELE PROFETA”

Se folhearmos qualquer Bíblia que tenha uma concordância ou notas remessivas, então encontramos nas notas da margem onde as palavras “o profeta”, ou “aquele profeta” “O profeta” ou “Aquele Profeta” que se estraem de D. João (1:25) que estas expressões se referem a profecia de Deuteronomio 18:15 e 18. E que “aquele profeta” - “o profeta como Moises” - “COMO TU”, provamos através da evidência esmagada que ele era Muhammad e não Jesus. Nós os Muçulmanos não estamos a negar que Jesus era “o Messias” cuja palavra é traduzida para “Cristo”(ir.). Não estamos a contestar as “mil e uma profecias” que os cristãos reclamam abundar no Velho Testamento prognosticando o aparecimento de Messias, o que nós dizemos e que Deuteronomio 18:18. NÃO refere a Jesus Cristo mas e uma profecia explicita acerca do Sagrado Profeta MUHAMMAD.

O dominee muito respeitosa e partilhou comigo dizendo que era uma discussão muito interessante e gostaria irnenso que um dia eu aparecesse e dirigisse a sua congregação sobre o assunto. Uma década e meia passou desde então mas ainda estou à espera desse privilégio. Eu creio que o dominee foi sincero quando ele fez o convite, mas preconceitos dificilmente morrem e quem gostaria de perder a sua Ovelha?

O TESTE DE ÁCIDO

Aos cordeiros de Cristo eu digo, porque não aplicar esse teste ácido que o próprio Mestre queria que o aplicasse para qualquer que fosse

reclamante da profetização? Ele havia dito: “PELOS SEUS FRUTOS OS CONHECEREIS. Por ventura COLHEM-SE UVAS DOS PINHEIROS, OU FIGOS DOS ABROLHOS? ASSIM, TODA A ÁRVORE BOA PRODUZ BONS FRUTOS, E TODA ÁRVORE MAS PRODUZ MAUS ... PELOS SEUS FRUTOS OS CONHECEREIS (S. Mateus 7:16-20).

Porque é que estás com medo de aplicar este teste aos ensinamentos de Muhammad? Irás encontrar no Último Testamento de Deus - O SAGRADO ALCORÃO - O verdadeiro cumprimento dos ensinamentos de Moises e Jesus que trará para o Mundo a mais procurada paz e felicidade. “SE UM HOMEM COMO MUHAMMAD TIVESSE QUE ASSUMIR A DITADURA DO MUNDO QUE O TRARIA A MAIS PROCURADA PAZ E FELICIDADE.” (George Bernard Shaw)

O MAIOR

A Revista Semanal de Notícias “TIME” datada de 15 de Julho de 1974, carregava uma selecção de opiniões de vários historiadores, escritores, militares, homens de negocio e outros: “QUEM foram os Grandes Líderes da História?” Alguns disseram que foi Hitler; outros disseram - Gandhi, Budha, Lincoln, e outros. Mas Jules Masserman, um psicoanalista Americano pôs os padrões direito dando os critérios correctos com os quais julgar. Ele disse: “LÍDERES TÊM QUE SATISFAZER TRÊS FUNÇÕES:

- (1) Providenciar o bem-estar dos liderados
- (2) Providenciar uma organização social na qual as pessoas se sintam relativamente seguras, e
- (3) Providenciá-los com uma série de crenças.”

Com os três critérios referidos ele investiga a história e analisa Hitler, Pasteur, Caesar, Moises, Confucius e os demais, e por fim conclui: - “PESSOAS COMO PASTEUR E SALK SÃO LÍDERES NO PRIMEIRO SENSO. PESSOAS COMO GANDHI E CONFUCIUS, POR UM LADO E ALEXANDER, CAESER E HITLER POR OUTRO LADO, SÃO LÍDERES NO SEGUNDO E TALVEZ O TERCEIRO SENSO. JESUS E BUDHA PERTENCEM A TERCEIRA CATEGORIA SÓ. TALVEZ O MAIOR LÍDER DE TODOS OS TEMPOS FOI MUHAMMAD, QUE COMBINOU TODAS AS TRÊS FUNÇÕES. A um menor grau, MOISES FEZ O MESMO. Segundo os padrões objectivos postos pelo Professor da Universidade de Chicago, quem eu creio que seja Judeu - JESUS E BUDHA nao estão em nenhuma posição dos Grandes Líderes da Humanidade”, mas por uma estranha coincidência agrupa Moises e Muhammad juntos, assim acrescentando mais peso ao argumento que JESUS não é como MOISÉS, mas MUHAMMAD e como MOISES. Dent. 18:18 “COMO TU”- como MOISES. Concluindo, terminarei com uma quotação de um Reverendo Cristao, o comentador da Biblia, seguido pela do seu Mestre: “O DERRADEIRO CRITÉRIO DE UM VERDADEIRO PROFETA E O CARÁCTER MORAL DOS SEUS ENSINAMENTOS.”

(*prof. Dummdow*)

“PELOS SEUS FRUTOS OS CONHECERAO.” (Jesus Cristo)

VENHA, VAMOS RACIOCINAR JUNTOS

Dize: “Ó adeptos do Livro! Vinde, a um termo

comum (igual) a nós e vós: que não adoraremos senão a Deus, que nada lhe associaremos, e que não nos tomaremos uns aos outros por Senhor, em vez de Deus.” E, se voltarem as costas, então dizei-lhes: “Testemunhai que somos muçulmanos. (Alcorão Sagrado 3:64)

“ADEPTOS DO LIVRO” e o respeitável título dado aos Judeus e aos Cristãos no Alcorão Sagrado. O Muçulmano é aqui ordenado a convidar - “ADEPTOS DO LIVRO” - pessoas Instruídas reclamam ser recipientes da Revelação Divina de uma Escritura Sagrada; Vamo-nos juntar numa plataforma comum - “que nós veneramos ninguém mas Deus”, porque ninguém mas Deus merece veneração, não porque “NÃO TE ENCURVARÁS A ELAS, NEM AS SERVIRÁS: PORQUE EU, O SENHOR, TEU DEUS, SOU DEUS, ZELOSO, QUE VISTO A MALDADE DOS PAIS NOS FILHOS, ATÉ A TERCEIRA E QUARTA GERAÇÃO DAQUELES QUE ME ABORRECEM. “(EXODOS 20:5). Mas porque ele é nosso Senhor e Animador, o nosso Sustentáculo e Evolvente, merecedor de toda a veneração, oração e devoção. No abstrato os Judeus e os Cristãos iriam concordar com todas as três proposições contidas neste verso Alcorânico. Na prática eles falham. Para além de lapsos doutrinários da Unidade de um verdadeiro Deus, (ALLAH subhanahu wa taala) existe a pergunta de um sacerdócio consagrado (entre os Judeus também foi hereditário) como se fosse um mero ser humano - Cohen ou Papa, ou padre, ou Bramane, - poderia reclamar a superioridade para além da sua aprendizagem e pureza da sua vida ou poderia ficar entre homens e Deus num senso especial. O ISLÃO NÃO RECONHECE O SACERDÓCIO. A crença do Islão é nos dada aqui numa casca de noz:

Dize: “Nós cremos em Deus, e no que nos foi revelado, e no que foi revelado a Abrão, a Ismael, a Isaaq, a Jacob, e as tribos; no que foi concedido a Jonas e a Jesus, e que foi dado aos Profetas, por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles, e a Ele nos submetemos.”

(Alcorão Sagrado 2:136)

A posição Muçulmana é clara. O Muçulmano não reclama em ter uma religião particular para si.

O Islão não é uma seita religiosa ou religião étnica. Na sua visão toda a religião é uma, porque a verdade é uma: **FOI A MESMA RELIGIÃO PREGADA POR TODOS PRIMEIROS PROFETAS.** (Alcorão Sagrado 42:13).

Foi a verdade ensinada por todos os livros inspirados. Na essência imposta para uma consciência psicológica da Vontade e Plano de Deus e uma submissão alegre para essa vontade e plano. **SE ALGUÉM QUER UMA RELIGIÃO PARA ALÉM DESSA, ELE É FALSO PARA A SUA PRÓPRIA NATUREZA, ASSIM COMO ELE É.**

SABIA QUE...

O máximo que o pescoço do ser humano atinge é de 40 centímetros, enquanto que o pescoço da girafa atinge os 4 metros.



A pele dum carneiro contém 26 milhões de pêlos.



Os gorilas dormem 14 horas por dia.

O QUE O PROFETA MUHAMMAD S.A.W. DIZ ACERCA DO ATAQUE CONTRA OS MUÇULMANOS

Por: Sheik Aminuddim Muhammad

Este hadice é considerado um autêntico milagre vivo do Profeta Muhammad (SAW).

“Chegará um tempo em que todas as nações chamarão uns aos outros a caírem sobre vós assim como aqueles que estão a comer chamam um ao outro na partilha da sua comida.”

Então, alguém perguntou: será que isso acontecerá porque nesse momento seremos poucos em número?

O Profeta (SAW) respondeu: “Não. Nesse tempo vocês serão numerosos mas serão como espuma/escuma como a espuma carregada pela torrente. ALLAH retirará o vosso medo dos corações dos vossos inimigos e colocará “Al-Wahn” (fraqueza) nos vossos corações.”

Alguém perguntou: “O que é “Al-Wahn” ó Mensageiro de ALLAH?”

O Profeta respondeu: “O amor ao mundo e o ódio à morte.”

Relato de Abu Dawud que disse que esse é um hadisse autêntico.

Comentário.

Os exércitos do mundo ocidental e seus aliados estão mais uma vez a lançar-se sobre o Médio Oriente e outros países islâmicos. Milhares de crianças morreram no Iraque como resultado das sanções injustas. Foram invocados falsos pretextos de combate ao “terror”, ou para desarmar governos potenciais ocidentais, pois até hoje não encontraram

nenhuma arma de destruição maciça no Iraque. Tudo isso como meios para destruir a próxima geração dos jovens muçulmanos.

O Profeta (SAW) não fala da sua parte mas é uma inspiração. ALLAH deu-lhe uma visão dos eventos do nosso tempo. O número dos muçulmanos no mundo está a aumentar. As nossas mesquitas e centros islâmicos estão a transbordar em ocasiões especiais.

Milhões de peregrinos fazem Duá durante o Haj pedindo a ALLAH que afaste esta opressão e traga novamente a dignidade e a segurança do passado.

Algo fundamental tem que mudar na essência do nosso Isslam. O mensageiro de ALLAH e seus companheiros não tinham o apoio de milhões de pessoas ou riqueza fabulosa de óleo ou outros minérios mas ALLAH deu-lhes honra e autoridade na terra. Eles só temiam a ALLAH e eles não estavam amarrados ao mundo material.

Eles estavam ansiosos em encontrar o seu Senhor e não viam a morte como um fim mas sim como uma porta que os leva para uma existência melhor.

Já chegou o tempo para os muçulmanos reexaminarem a sua relação com o Criador e trazerem a verdadeira personalidade islâmica que pode transformar um governante fantoche e opressivo num nobre servente da humanidade ou dum fraco e humilhado muçulmano em poderoso defensor da verdade.

O MEL

Por: Sheik Aminuddin Mohammad

Consta no Cur'ane: "O teu Senhor inspirou as abelhas (dizendo) construí as vossas colmeias nas montanhas, nas árvores e nos edifícios (dos homens). Depois comi de todos os frutos e percorrei humildemente os caminhos traçados pelo teu Senhor!" E do seu ventre sai um licor de diferentes cores; nele há cura para as pessoas. Há, concerteza, em tudo um sinal para os que reflectem".

De facto, Deus agraciou o Homem com inúmeros favores em todas as coisas. Nos versículos aqui citados do Cur'ane, refere que o instinto da abelha é o resultado do ensinamento de Deus.

De forma como a abelha chega a locais inacessíveis, nas montanhas, nas árvores e mesmo nas construções do Homem é uma maravilha da obra de Deus na Sua criação.

A abelha suga o sumo de vários tipos de flores e frutas e depois no seu corpo, forma o mel que a seguir armazena nas colmeias e ceras.

Os diferentes tipos de alimentação da qual elas fazem o mel, dão cores e sabores diferentes ao mel, i.é, castanho-escuro, amarelo, etc.

Nas zonas quentes onde elas têm o receio de ver a colmeia derreter-se, dividem-se em grupos e a seguir, por turnos, fazem a ventilação para manterem a colmeia fresca e assim não derreter e continuar sólida para conservar o mel que nela se encontra guardado.

O mel é um anti-séptico, anti-bactério poderoso e cura variedades de ferimentos

desde as cortes superficiais a fracturas e é um ingrediente útil nas receitas para o embelezamento do rosto.

O mel contém várias vitaminas e outras composições nutritivas importantes.

Os médicos dizem que o mel contém mais sais minerais do que o leite de vaca ou humano.

O mel é muito útil para todos incluindo para os atletas. É bom tomar o mel não processado para adquirir maiores benefícios de saúde.

O mel também é um estimulante suave para o coração e é um alimento anti-stress e ajuda a prevenir o desenvolvimento de tonturas e fraca circulação de sangue.

O Profeta Mohammad (SAW) gostava muito mel. Ele disse: "utilizai e honrai estes dois remédios: o mel e o Cur'ane". Não há dúvidas que estes dois são cura para muitas doenças físicas e espirituais. Consta no hadice que o Profeta (SAW) costumava tomar uma pequena quantidade de mel misturada com água antes do pequeno-almoço, i.é, em jejum.

Muitos médicos muçulmanos do passado diziam que o mel misturado com a água milagrosa de Zam-Zam, (i.é do poço localizado em Makka, cuja origem milagrosa data da época do Profeta Ismail) se for tomado diariamente antes do pequeno-almoço, torna-se no mais efectivo medicamento para todas as doenças.

Consta que, certa vez, um homem utilizou esta receita para a sua filha que sofria de cancro no sangue. Ele dava-lhe três vezes por dia uma

colher de sopa misturada com uma chávena de água de Zam-Zam e dentro de alguns dias, ficou em espanto ao ver a sua filha perfeitamente curada da doença. Todos podem tentar esta receita, para qualquer doença, seja ela asma ou outra enfermidade, pois além do mel que é uma cura, está também o Zam-Zam que também é cura para todas as doenças, pois o Profeta (SAW) diz: “A água de Zam-Zam serve para o objectivo para o qual é utilizada.”

Hoje, no alto estágio da tecnologia e da química, muitas pessoas estão retornando para a natureza. Alguns dos produtos de beleza de alta qualidade são produzidos através do mel e bilhões de contos das indústrias cosméticas estão a ser investidos para o uso do mel, cera e pólen, para manutenção e promoção da beleza. De acordo com a medicina islâmica, as razões principais para o uso do mel em produtos cosméticos são:

1. Mel tem única propriedade

O mel possui única propriedade que cura, protege e suaviza a pele. Mel higroscopicalmente natural atrai humidade para a pele. Quando a idade e a acção das condições climáticas enrugam e secam a pele, o mel ajuda a prevenir estas situações.

2. Mel Facial

Prepare 3 colheres de mel puro líquido, um copo de farinha de aveia e uma colher de água de rosas. Mistura muito bem. Espalhe pela face toda. Aguarde meia hora, depois retire com

água morna. Lave com água fria. Você poderá usar adstringente natural como água de avelã. O uso do mel facial uma vez por semana ajudará a manter limpa e amacia a pele. Este tratamento é benéfico para todo tipo de peles e todas as idades.

3. Mel como tónico de cabelo

Problemas do cabelo afecta os homens como as mulheres. Esta receita é um excelente remédio para problemas com cabelo.

Prepare 4 onças de mel líquido e adiciona duas onças de azeite de oliveira puro; mistura e guarde no armário de cozinha. Quando lavar o seu cabelo, primeiro agite a garrafa que contem o mel e o óleo misturado. Misture no seu cabelo, depois de 20 a 30 minutos lave o seu cabelo com um bom shampoo suave. Este tónico de cabelo usado uma vez por semana ajudará a manter o seu cabelo com um bom lustro.

4. Creme para beleza e saúde

O creme é muito caro e tem muitas propriedades. Ajuda na cura de muitas doenças e mantém muita bonita a pele. Existem muitas variedades no mercado, mas o creme puro é o melhor. O bom mel reconhece-se quando toma a forma de grânulo se for guardado por um longo período num local fresco.

E se for aplicado três vezes por dia na superfície de cortes alivia a dor, o inchaço e também a congestão do peito.

De facto é uma maravilha da obra Divina.

A PROBLEMÁTICA DO HIV/SIDA

Por Abdul Manafi

QUE COMPORTAMENTO EM RELAÇÃO A PESSOA VIVENDO COM O HIV/SIDA?

É importante perceber-se que há alguns os muçulmanos que estão infectados e afectados pelo HIV/ SIDA, pois dos 29,4 milhões de pessoas infectadas, 300 mil, segundo a UNAIDS, estão no Médio Oriente e Norte de África, regiões de maioria muçulmana, ou seja, estas pessoas são parte da grande comunidade muçulmana.

É sabido que segundo o preceituado Islâmico, sexo fora do casamento lícito é haram (proibido), contudo encontramos na nossa sociedade, alguns muçulmanos praticando exactamente o contrário, acabando por se infectar com o HIV/ SIDA.

Então, como bom muçulmano, como se deve agir? É simples, devo dar atenção, cuidados, amor e afeição de modo a que a pessoa possa ter, viver e deixar este mundo com dignidade. Não temos o direito de julgar ou condenar as pessoas, pois à Allah pertencem essas qualidades de perdoar e função de castigar.

Algo em que se deve reflectir é aquela questão que sempre fazemos nestas situações: a pessoa é culpada ou inocente? Um exemplo interessante pode-se tirar do facto do álcool ser haram para os muçulmanos, todavia alguns (que Allah os perdoe) bebem. Suponha que chega a cenário de acidente de viação, onde muitas pessoas ficaram gravemente feridas, naturalmente, que a nossa primeira preocupação vai ser a de procurar as melhores formas de ajuda e não irmos à procura de

culpados ou ainda abrir as bocas dos feridos para examinar se estão exalando álcool ou não, para em seguida dizer: bom lá está, estão no haram agora lixem-se, NÃO, como muçulmanos sabemos que o profeta Muhammad (Que a Paz Esteja com Ele) disse que “aquele que visitar uma pessoa doente, está andando no melhor caminho para o paraíso”.

Pessoas vivendo com o HIV/ SIDA precisam de compaixão, amor, afeição, daí que não se deva ter medo de abraçá-los ou tocá-los, pois assim não há contágio, pelo contrário os confortamos. O Profeta Muhammad (Que a Paz Esteja com Ele) também disse: “Se entrares na casa de um doente e falares sobre coisas boas, na verdade que os anjos vão confirmar o que disseres e irão abrir o caminho do paraíso para ele (o doente)”.

HIV/ SIDA E O ISSLAM

“Allah ordena a justiça, prática do bem, o auxílio aos parentes, e veda a obscenidade, o ilícito e a injustiça”. (Cur’an, 16:90)

O Isslam é uma religião muito próxima da natureza humana. Aprecia o poder dos desejos sexuais que os humanos têm. Portanto, encoraja que esses desejos sejam satisfeitos, advogando e encorajando o casamento, para que através do mesmo, os desejos sexuais sejam satisfeitos.

Todavia, devemos reconhecer que as pessoas começam a ter a sua vida sexual activa antes do casamento e que também há pessoas que têm relações extra-casamento. Há também muçulmanos que usam drogas e aqueles que

têm comportamento homossexuais. Isslam significa submissão ou redenção à vontade de Allah e deve-se perceber que os muçulmanos não devem envolver-se em qualquer acto que seja proibido pelo Isslam, contudo, devemos aceitar o facto de que nem todos nós cumprimos a religião integralmente.

Assim, sendo, há uma grande necessidade de se aceitar a realidade e desenvolver programas de capacitação para as comunidades muçulmanas.

Estes programas devem dar ênfase aos valores morais islâmicos, mas também devem informar a população sobre os métodos contra esta epidemia.

Nós devemos lembrar que esta epidemia tem outras formas de transmissão, como seja o caso das transfusões sanguíneas a partir do sangue infectado, transmissão vertical de mãe para o bebé e, ainda, o uso de objectos cortantes partilhados com um infectado. Daqui, se estimula a todos que sejam seropositivos a assumirem a sua situação, pois com esse acto não será chamado de adúltero, muito pelo contrário será uma forma de ser ajudado a viver com outro horizonte, um horizonte de esperança e dignidade.

Nós outros devemos mudar o nosso comportamento e atitude, pois se marginalizarmos os seropositivos, estes podem encontrar consolo nas drogas, o que seria complicar mais a situação dele. Outro aspecto que pode advir da marginalização, é o sentimento de vingança, algo que facilitaria o alastramento desta doença, daí que todos devemos pautar por um comportamento e atitude de conforto para com estas pessoas.

Ao Profeta Muhammad (Que a Paz Esteja com Ele) foi perguntado: “Que é que mais faz entrar as pessoas no paraíso?” Respondeu: “o temor em Allah e a excelência no carácter”. Foi também interrogado sobre o que mais faz entrar as pessoas no inferno. Respondeu: “a boca e os órgãos genitais”.

Como se viu, o HIV/ SIDA não escolhe religião e pode-se se ter surpreendido com esta visão, que é meramente islâmica.

Daqui se depreende que a capacitação seja necessária, mas também tem de obedecer às especificidades no terreno, pois deve-se desenhar programas claramente direccionados para as comunidades muçulmanas, que em Moçambique perfaz um universo de mais de seis milhões de praticantes.

Ali R.A. diz que o Profeta S.A.W. disse:

Quem recitar o seguinte Duá 100 vezes por dia receberá 4 grandes benefícios:

1. Será protegido de pobreza e fome;
2. Será protegido de castigo de Qabr e receberá paz e tranquilidade no Qabr;
3. ALLAH dará riqueza espiritual e prosperidade nos seus ganhos;
4. Terá oportunidade de entrar por qualquer porta de Jannat que desejar.

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ الْمَلِكُ الْحَقُّ الْمُبِينُ

SINAIS DE UMA FÉ ENFRAQUECIDA

1. Cometer pecados e não se sentir embaraçado (isto é, culpado).
2. Ter o coração duro e não ter o desejo (ao ponto de não ter a vontade) de ler o *Quran*.
3. Sentir muita preguiça para praticar boas acções como, por exemplo, fazer o *salaat* fora do tempo previsto (ou chegar tarde ao Salát em congregação ou mesmo efectuá-lo mais tarde).
4. Negligenciar o *Sunnah*.
5. Ter um estado de humor desequilibrado, deixando-se irritar com coisas insignificantes e ficar aborrecido por muito tempo.
6. Não sentir nada (estar insensível), quando estiverem a ser recitados versículos do *Quran*, por exemplo, quando Allah nos admoesta das sanções e nos promete a Sua satisfação se cumprirmos as Suas ordens.
7. Sentir dificuldades em recordar Allah e fazer *dhikr*.
8. Não se sentir mal (isto é, sentir-se indiferente), quando algo é feito, atentando contra a *Shariah*.
9. Almejar uma posição social alta e riqueza.
10. Ser avarento e miserável, isto é, não gostar de partilhar a riqueza com outros.
11. Ordenar (aconselhar) outros a praticar boas acções, quando não as pratica.
12. Sentir-se satisfeito, com o infortúnio de outrem.
13. Estar atento somente àquilo que é *harám* ou *halal* e não evitar aquilo que é *makruh* (coisas não recomendáveis).
14. Fazer troça (zombar) das pessoas que fazem boas acções como, por exemplo, limpar o Massjid.
15. Não se sentir preocupado com a situação dos Muçulmanos.
16. Não sentir a responsabilidade de fazer algo para promover o Isslam.
17. Procurar discutir em vão, sem fundamento algum.
18. Estar ocupado (absorvido) e muito envolvido com o *dunya*, coisas mundanas, isto é, sentir-se mal somente quando tiver perdido algo em termos de riqueza material.
19. Estar absorvido e obcecado consigo próprio.

O KA'ABA

(Extraído do Ar Rasheed - Muharram 1422/ April 2001)

O pequeno cubo construído e denominado *Ka'aba* não pode rivalizar com um edifício de muitos andares (vulgo arranha-céus) ou com mansões, pois possui um impacto histórico e humano inigualável.

O *Ka'aba* é o local para onde o muçulmano se volta cinco vezes ao dia, quando faz o *Sualat*. Foi sempre assim desde o tempo do profeta Muhammad (SAW), há mais de 1400 anos atrás.

O Tamanho do Ka'aba

A actual altura do *Ka'aba* é de 39 pés, 6 polegadas e o tamanho total é de 627 pés quadrados. O espaço interno do *Ka'aba* é de 13x9 metros. As paredes do *Ka'aba* estão sobre largos metros. O chão interno é 2.2 metros, maior do que o lugar onde as pessoas efectuem *Tawaf*.

O seu tecto é de telhado e está a dois níveis da madeira. Foi reconstruído com um tampo de madeira e aço sem mancha. As suas paredes foram todas feitas de pedra. As pedras interiores não são brilhantes, contrariamente às exteriores.

O *Ka'aba* foi construído por Adam e reconstruído pelos profetas Ibrahim, Is'mail e Muhammad (SAW). Não existe outra construção com igual dimensão.

Outros Nomes

Literalmente, *Ka'aba* no meio social, histórico e cultural Islâmico é um lugar de elevado respeito e prestígio. A palavra *Ka'aba* pode ser derivada de cubo. Alguns desses nomes incluem: *Bait al-Atiq*, no qual a primeira

palavra significa *antigo*, enquanto a segunda significa *independente e liberal*. Outro nome é *Bait al-Haram* – a Casa Honrada.

O Ka'aba foi reconstruído nove vezes

- A primeira construção do *Ka'aba* foi efectuada pelo profeta Adam Alayhis Salam.
- Depois desta, os profetas Ibrahim Alayhis Salam e Is'mail Alayhis Salam reconstruíram.
- Outra foi efectuada pelo Quraish, onde o Profeta Muhammad SAW participou numa das reconstruções antes da profecia e depois das enxurradas.
- Abdullah ibn al-Zubayr depois da guerra com a Síria que destruiu o *Ka'aba* em Muharram 64 Hijri.
- Abdul Mâlik bin Marwan, este reconstruiu uma parte pequena que existe até à data.
- Harun al-Rashid.
- Sultan Murad Khan, em 1039 Hijri, devido à forte chuva e granizo que derrubaram duas das paredes do *Ka'aba*.
- A maior reconstrução ocorreu entre Maio e Outubro de 1996 (depois de 400 anos). Durante esta reconstrução apenas a parte esquerda ficou com o aço. Todo o outro material foi substituído incluindo o tecto e o telhado bem como a sua madeira.

No 28 de Rajab de 1377 Hijri, uma história revela que o total das pedras do *Ka'aba* era

de 1614. Estas pedras são de diferentes tipos.

O que está dentro do Ka'aba?

Uma pessoa que teve a oportunidade de entrar no *Ka'aba* em Outubro de 1998 descreveu o seu interior assim:

- Existem dois pilares (outros reportam 3 pilares);
- Uma mesa onde se pode colocar itens

como o perfume;

- Duas lâmpadas do tipo lanterna penduradas no tecto;
- O espaço pode albergar cerca de 50 pessoas;
- Não existe luz eléctrica;
- Não existem janelas nem portas;

As paredes exteriores estão cobertas de pano, onde está inscrito o *Kalima*.

CONSELHOS ÚTEIS

Se desejares...

Então...

Tornar-te mais sábio -----	Temei a ALLAH
Tornar-te mais independente -----	Contenta-te com o que tens
Tornar-te melhor de todos -----	Sê bondoso para com os outros
Tornar-te no mais justo -----	Deseja para os outros o que desejas para ti
Tornar-te mais especial -----	Recorde excessivamente ALLAH
Tornar-te mais generoso -----	Não lamente perante o ser humano
Tornar-te mais poderoso -----	Confie em ALLAH
Tornar-te mais sincero -----	Adora ALLAH como se estivesses a vê-Lo
Tornar-te o mais obediente -----	Cumpra todas as obrigações
Tornar-te querido por ALLAH -----	Que gostes daquilo que ALLAH aprova
Tornar-te querido pelo Profeta (S.A.W.) -----	Que gostes daquilo que o Profeta (S.A.W.) aprova
Ter fé exemplar -----	Melhora o teu carácter
Ter o menor número de pecados -----	Peça perdão abundantemente
Estar salvo da desonra de ALLAH -----	Abstém-te do adultério
Estar salvo da humilhação de ALLAH -----	Encobre os segredos dos outros
Ser ressuscitado com brilho -----	Não sejas opressor
Ser concedido um vasto sustento -----	Permanece constantemente com ablução
Ser perdoado por ALLAH -----	Tenha misericórdia sobre os outros
Salvar do desagrado de ALLAH -----	Não despejes a tua ira sobre a humanidade
Saber o que purifica os pecados -----	São a humildade, lágrimas e doenças
Saber qual é a maior virtude -----	É um bom carácter e a modéstia
Saber qual é o maior pecado -----	É um carácter mau e o avaro
Saber o que extingue o fogo do inferno -----	É a paciência na altura das calamidades
Saber o que abranda a ira de ALLAH -----	É a caridade discreta e a ternura para com o ser

Por: Máriyah Nazir Ibrahim

SIMPLES ACCÇÕES, ENORMES RECOMPENSAS

Para que uma acção tenha validade perante ALLAH não é necessário que ela seja grande, pois por mais pequena que ela pareça, se for praticada com sinceridade e regularidade, o praticante obterá elevadas recompensas perante ALLAH.

Neste contexto, inumeramos algumas acções recomendadas pelo Shariah:

1. CARIDADE – O mensageiro de ALLAH disse: A caridade não causa a diminuição na riqueza. Quando a pessoa estende a mão para dar caridade, (isso) primeiro passa pela Mão de ALLAH antes do mendigo, o que significa a aceitação Divina da caridade.

E disse: “Dois anjos descem (dos céus) todas as manhãs. Um ora (dizendo) ó ALLAH restitua aquele que gasta e outro diz ó ALLAH arruina a riqueza daquele que guarda (retém).”

E ainda disse: “A caridade extingue o pecado como a água extingue o fogo.”

Relato de At-Tirmizi

E também disse: “Protejei-vos do fogo do inferno mesmo se for (através) de uma meia tâmara em caridade, e quem mesmo isso não puder fazer, então que pronuncie pelo menos uma boa palavra.”

Relato de Al-Bukhari e Musslim

ALLAH diz no Cur’ane: “Aqueles que gastam as suas riquezas de noite e de dia, em segredo e em público, esses terão recompensa junto ao seu Senhor e não haverá perigo para eles nem a preocupação.”

Cap.2 Vers 274

2. VISITAR O DOENTE – O profeta

Muhammad SAW disse: “Quando um muçulmano visita outro irmão muçulmano doente, ele certamente junta frutas do paraíso até o seu regresso.”

Relato de Musslim

E num Hadice Qudssi consta que ALLAH dirá no Dia de Quiyamah: “Ó filho de Adam! Eu estive doente e tu não Me visitaste.” O Homen dirá: “Ó Meu Senhor! Como iria eu visitar-Te se Tu és o Senhor dos Mundos? ALLAH dirá: “Não sabias que fulano tal adoeceu e tu não o visitaste? Não sabias que se tu tivesses visitado, encontrar-Me-ias com ele?”

3. AMPARAR VIÚVAS – O profeta Muhammad SAW disse: “Esse que cuida das necessidades da viúva e do pobre é como o guerreiro que combate pela causa de ALLAH ou como aquele que jejua durante o dia e ora durante a noite.”

Relato de Al-Bukhari

4. CUIDAR DOS ORFÃOS – O profeta Muhammad SAW disse: “Eu e o indivíduo que se responsabiliza pelo orfão, estaremos (juntos) no Jannah assim” i.é exemplificou juntando os seus dois dedos (indicador e médio) e disse: Quem passar a sua mão sobre a cabeça de um orfão como sinal de afeição somente para ALLAH, ser-lhe-á creditado recompensas por cada cabelo onde a sua mão passou.”

Relato de At-Tirmizi

5. OLHAR PELOS VIZINHOS – O profeta Muhammad SAW disse: O Anjo Gibrail referenciava tanto dos direitos dos vizinhos que cheguei a pensar que eles seriam considerados

herdeiros. E disse Quem crê em ALLAH e no Último Dia que fale a verdade ou que se cale. E quem crê em ALLAH e no Último Dia que não moleste nem insulte os seus vizinhos, e quem crê em ALLAH e no Último Dia que trate os seus hóspedes generosamente.”

Relato de Al-Bukhari

Consta uma narração em que o profeta Muhammad SAW disse: Não é crente quem come até se satisfazer (sassear) e dorme confortavelmente durante a noite enquanto o seu vizinho dorme esfomeado. (e ele sabe disso)

6. SORRIR – O profeta Muhammad SAW disse: “Toda boa acção do muçulmano é caridade e encontrar um seu irmão com face sorridente é uma das boas acções.”

Relato de Abu Dau e At-Tirmizi

7. APAZIGUAR DUAS PESSOAS – Abu Darda narra que o profeta Muhammad SAW disse: “Não querem que vos indique algo melhor que jejuar, caridade e orações (facultativas)?” Nós respondemos afirmativamente e ele disse: “Reconciliar entre dois indivíduos, desde que a disputa entre os dois seja destrutiva para ambos.”

8. REMOVER OBSTÁCULOS DA ESTRADA – O Profeta Muhammad SAW disse: “Vi com certeza, um homen passeando no Jannah por ter cortado uma árvore que incomodava os muçulmanos.”

Relato de Musslim

9. BONDADE PARA COM OS PAIS – O Profeta Muhammad SAW disse: “No contentamento dos pais encontra-se o contentamento de ALLAH, e no seu descontentamento, está o descontentamento de

ALLAH.” Relato de At-Tirmizi e disse: “Eles são o seu paraíso ou o seu inferno.”

E ALLAH diz: “Sê bondoso para com (vossos) pais, parentes, orfãos, pobres e os viajantes necessitados.”

Cap.2 Vers 83

10. AJUDAR UM MUÇULMANO – Quem der de vestir a um muçulmano que não tem vestuário, ALLAH fará vestir a ele com robes verdes no Jannah. Quem der de comer a um muçulmano esfomeado, ALLAH alimentá-lo; á com frutas do Jannah e quem der de beber a um muçulmano sedento, ALLAH dar-lhe-á de beber da fonte (de Jannah).”

Relato de Abu Daud e At-Tirmizi

11. ESFORÇAR-SE PELA CAUSA DE ALLAH – Consta um Hadice Qudssi onde ALLAH diz: “Ó Filho de Adam! Se tu despenderes algum tempo pela Minha causa, Eu encheirei o teu coração de alegria, e removerei a tua pobreza; e se tu não despenderes tempo pela Minha causa, mantereirei as tuas mãos ocupadas no trabalho e não removerei a tua pobreza.”

Relato de Ahmad e Ibn Majah

O profeta Muhammad SAW disse: Quem morre sem esforçar-se pela causa de ALLAH ou sem ter tido a intenção no seu coração, morre com sinal de hipocresia.”

Relato de Musslim

E disse: “Nada é mais querido para ALLAH do que duas gotas e duas marcas: A gota (lágrima) que flui por temor a ALLAH e a gota de sangue derramado no caminho de ALLAH. As duas marcas são: A marca (da ferida) causada no caminho de ALLAH e a marca

derivada do cumprimento das obrigações de ALLAH, i.é a marca de Sijdah.

12. RECORDAR A ALLAH (ZIKR) –

Consta um Hadice Qudssi onde ALLAH diz: “Eu estou com os Meus servos quando eles recordam-Me e os seus lábios movem na minha recordação.”

Relato de Al-Bukhari

O profeta Muhammad SAW disse: “Nenhum servo de ALLAH pratica uma acção que lhe proteje mais dos castigos de ALLAH além da recordação a ALLAH.”

Relato de Ibn Majah, Muatta e At-Tirmiz

13. RECITAR O CUR’ANE – O profeta Muhammad SAW disse: “A pessoa que recita uma letra do Cur’ane está praticando uma boa

acção, mas tem a recompensa de dez boas acções. Eu não digo que Alif Lam Mim é uma letra mas sim Alif é uma letra, Lam é outra e Mim é outra.”

Relato de At-Tirmizi

14. PROCURAR O ILM (Conhecimento)

– O profeta Muhammad SAW disse que sair de manhã para aprender um versículo do Cur’ane ou um capítulo de Ilm tem mais recompensas do que praticar 1000 Racates Nafl (facultativos). O estudante que morre enquanto estiver a procura do Ilm é mártir. E disse também que a aquisição do Ilm (conhecimento) produz no indivíduo o temor a ALLAH. E ainda disse que quem aprende pouco é melhor do que aquele que adora muito. E quem for a procura do Ilm, ALLAH abre-lhe um caminho para o Jannah.

A PRUDÊNCIA DE LUQMÁN

Luqmán era um carpinteiro africano, mencionado no Qur’án.

Certa vez o seu patrão disse-lhe: “Degola um cabrito e traz-me os dois melhores pedaços de carne nele”.

Luqmán degolou um cabrito e trouxe a língua e o coração.

O patrão perguntou-lhe: “Não havia coisa melhor do que isso?”

Luqmán manteve-se calado. A seguir o patrão disse-lhe: “Degola um cabrito e deita fora os piores pedaços de carne dele”.

Luqmán degolou um cabrito e deitou fora a língua e o coração.

Então o patrão disse-lhe: “Eu ordenei-te para trazeres os dois melhores pedaços e tu trouxeste a língua e o coração. A seguir ordenei-te para deitares for a os piores pedaços e tu deitaste a língua e o coração. Podes me explicar o motivo?”

Luqmán respondeu: “Não existem melhores pedaços do que estes dois, se eles forem bons; e não existem piores pedaços do que estes dois se eles forem maus”.

A QUESTÃO DE MARISCO

Por: Sheik Mohammad Yussuf

1. Com este título, abrimos um capítulo de investigação subordinado ao tema 'marisco' tentando clarificar, á luz do Shariat se o seu consumo é Halal ou não?

2. O marisco, como é óbvio, é o que vive no mar. A temática, de certo modo, é delicada, e urge de um profundo estudo.

3. Para tal, torna-se imperioso citar o hadice fundamentado pelos Ulamá sobre a matéria em questão que nos revela o seguinte: “ O Mensageiro de ALLAH, que a paz esteja com ele, foi perguntado sobre a utilização de água do mar para a purificação, tendo respondido que a água do mar é purificante e quem do mar morrer é Halal. Este hadice foi relatado por cinco célebres Imamos, nomeadamente: Ahmad, Tirmizi, An Naçay, Ibn Madjah e Ibn Daud. Diz o Tirmizi por seu turno, que o hadice provém de uma excelente cadeia de informação e que ele, o Tirmizi perguntou ao Bukhary sobre a veracidade do hadice o qual respondeu que o mesmo é um excelente hadice e, sem menor sombra de dúvida, está aprovado.

4. Para enriquecer este estudo, tornou-se oportuno mencionar outro hadice no qual o mensageiro de ALLAH, que a paz esteja com ele, salientou o seguinte passo: “foi nos facultado o consumo de dois seres mortos não degolados e dois órgãos originários de sangue e explicou: quanto aos seres, referiu ao peixe e gafanhoto bravo, e quanto ao sangue, referiu ao fígado e o bazo.”

5. Alguns eruditos comentaram a cerca do peixe informando que ele tem características específicas que são: escama, guelra e

barbatana. Qualquer bicho do mar que não tem aquelas particularidades não faz parte do grupo de peixe e, assim como o camarão, lula, polvo, lagosta, carangueijo grande e pequeno. Rejeitam igualmente os mariscos que vivem em aspirais. Na optica da maioria dos ulamá, o hadice mencionado no parágrafo 3 deste estudo, contempla todos os mariscos, seja de que género for, desde que não seja nocivo á saúde.

6. Abdul Rahman Al jazairy, no seu livro que editou sobre os quatros mazhabes diz em dado momento: “É halal o consumo de animais do mar que vivem no mar mesmo sem características de peixe á semelhança do porco e do ser humano. Também é halal o consumo do peixe-cobra e muitos outros excepto o crocodilo.

Opinião dos ulamá de diferentes escolas, entre nós conhecidas:

- Hanafitas: - É Macruh o consumo do animal do mar que não tenha características de peixe, como por exemplo, o camarão, a lula, o polvo, a lagosta, o caranguejo, a sereia, o porco, o cavalo marinho etc. O peixe que tem características de cobra é halal. Não é halal o peixe que teve morte natural e que ficou a flutuar á superfície de água (com a barriga virada para cima ou para baixo).

- Porém para outros imamos é halal o consumo de todos os animais do mar, incluindo a tartaruga depois de ser degolada.

Os hambalitas dizem que não é halal o consumo do peixe-cobra, por considerá-lo nocivo á saúde.

O FIM DO JOGO

Por: Sheikh Aminuddin Mohamad

Se prestarmos atenção à História, ela permite-nos ver muita coisa. Permite-nos ver a ascensão e a decadência dos povos, os seus avanços e retrocessos, as suas invenções e descobertas, etc. Ao verificar tudo isso chega-se a julgar que o mundo é um palco onde se apresentam espectáculos em que os actores mostram os seus dotes artísticos e depois se retiram. Umaz vezes aparece alguém na forma de rei ou presidente, outras vezes aparece na forma de ministro ou secretário de estado, e outras ainda, como pobrezinho ou indigente. Aparecem exércitos e travam guerras. Formam-se fileiras, lançam-se ataques com toda a exactidão milimétrica, etc., A outra parte (plateia) assiste a tudo isso, rindo, chorando e comentando. Os historiadores quando olham e narram essas cenas de vitórias e derrotas dos povos julgam tratar-se de algo semelhante a um espectáculo.

Deus diz no Al-Qur'án, Cap. 3, Vers. 26-27: *“Diz, ó Deus, Rei do reino, Tu concedes a soberania a quem queres e retiras a soberania de quem queres. Exaltas a quem queres e humilhas a quem queres. Em Tuas mãos está o bem. Tu tens poder sobre a todas as coisas. Inseres a noite no dia e inseres o dia na noite, fazes o vivo sair do morto e fazes o morto sair do vivo, e dás sustento, sem conta, a quem queres”*.

No nosso dia a dia vemos povos e indivíduos uns sucedendo a outros. Os que estavam no auge e no topo, de repente vemo-los a caírem e outros, talvez incompetentes, a tomarem o lugar dos primeiros, apoderando-se de tudo. Quem faz tudo isso? Os versículos alcorânicos atrás citados respondem a tudo isso.

Tudo isso é o jogo desse poder, pois ninguém consegue isso por mérito próprio, mas sim a partir da Mão de Deus que está por detrás disso. É como quando duas crianças estão sentadas e uma delas tendo um chapéu na cabeça, chega alguém que o tira e coloca na cabeça da outra criança.

Nisso não há nada de estranho, não havendo lugar a comentários, nem a qualquer atitude de orgulho, pois o chapéu foi colocado na sua cabeça depois de ter sido retirado da cabeça de outro, e a mão que tirou o chapéu de uma cabeça e colocou na outra, pode tirar desta e colocar numa outra, pois o verdadeiro Rei da Soberania é Deus. Ele concede soberania a quem Ele quer e retira-a de quem Ele quer. Ele honra a quem Ele quer e humilha a quem Ele quer.

A leitura ou o estudo da História Universal dão-nos a possibilidade de constatarmos esse tipo de episódios.

Onde é que estão Faraó, Alexandre, César, Napoleão Hitler e muitos outros déspotas? Onde é que está o Império em que o Sol não se punha (Império Britânico)? Que é feito da União Soviética, do Império Romano, do Império Persa e outros? O que aconteceu às várias revoluções e àqueles que se julgavam donos absolutos do Mundo, grandiosos impérios que emergiram, travaram guerras e combates e acabaram desaparecendo? Todos os seus feitos se transformaram em lendas, pois Deus desmembrou-os a todos? Essa é a Lei de Deus e ninguém deve ficar desanimado em presença de tais coisas. A terra toda pertence a Deus e Ele dá-a em herança a quem Ele quer. Quando um reino envelhece, ninguém o pode

rejuvenescer, à semelhança do que se passa com o homem.

Quando Deus concede soberania e reino a alguém, é para esse alguém servir a Humanidade e não para se servir, oprimindo, tiranizando e escravizando os outros.

A soberania é um teste da parte de Deus e quando alguém a utiliza erradamente, Deus concede algum tempo para que se corrija, mas quando a retoma, então aí já não escapa e a punição é muito severa. Hoje o mesmo tirano (Saddam Hussein) que matou milhares de inocentes está fechado numa cela. Onde é que está a sua voz? O que é que o silenciou? Onde é que está todo o poder que detinha? Os seus palácios e charretes ornamentadas a ouro, os seus carros luxuosos, o seu exército de elite? Onde é que estão os seus guarda-costas? Onde é que deixou ficar a arrogância que o levou a declarar guerra contra Deus? Agora está sozinho e tudo ficou para trás, nas mãos dos outros, pois de nada lhe serviu tanta arrogância. E ainda tem pela frente a morte inglória e a prestação de contas noutra mundo, o que é muito pior.

Deus nunca está desatento em relação àquilo que os tiranos e os opressores fazem. Concede-lhes algum tempo até um prazo definido.

Este episódio de Saddam Hussein, que sirva de lição aos reis e governantes. Não há dúvidas que tudo tem um fim e todos nós um dia vamos voltar para junto do Senhor que nos informará de tudo o que aqui fizemos e com toda a justiça julgará entre nós.

Em todas as sociedades existe gente criminosa, corrupta, tirana, afogada nos pecados, vivendo no luxo, orgulhosa por possuir muita riqueza e filhos. Na prática esses são os doentes da sociedade que estão

envolvidos na doença do orgulho e arrogância e se opõem à toda a tentativa de reforma e correção.

A anarquia moral, a indisciplina e o estilo de vida sem restrições nesse tipo de pessoas é que constituem a causa da destruição dos países, de povos, de cidades, pois a sua má actuação provoca e atrai a ira de Deus, o que acarreta graves consequências para toda a população.

Deus diz no Al-Qur'án, Cap. 17, Vers. 16: *“E quando Nós decidimos destruir uma cidade (população), ordenamos (primeiro) (a obediência à Deus e a rectidão) a seus habitantes abastados que tomam uma vida de luxo, praticam a perversidade, a transgressão e entregam-se à iniquidade. Então a palavra de tormento é justificada contra eles, e depois Nós a destruimos completamente”*.

O Iraque (antiga Mesopotâmia e pátria do profeta Abraão), não é um país novo. A sua longa história encerra uma civilização bastante antiga. Testemunhou a ascensão e decadência de muitos tiranos, tendo um deles sido Nimrod que chegou a reivindicar a deidade, obrigando os seus súbditos a venerá-lo como se fosse Deus. Bagdad, que no passado foi a capital do mundo islâmico, onde havia mesquitas, universidades e centros de estudos, cidade para onde se dirigia muita gente para estudar e colher ensinamentos, hoje está deserta. Já não se fala dos centros de estudos que lá existiram, pois no seu lugar instalaram casinos, cabarés, discotecas, onde o consumo de bebidas alcoólicas, a promiscuidade e a devassidão se coligaram para derrubar os poucos valores que ainda existem. O Partido Baas que se dizia de inspiração socialista nacionalista árabe enveredou pela via da eliminação dos átimos

(teólogos), bem como do papel preponderante desempenhado pelas mesquitas. O governo praticou muita injustiça contra o próprio povo que dizia representar.

Saddam Hussein hoje está preso e poucos o lamentam ou se compadecem dele. Quando estava no poder perseguiu a todos aqueles que usassem barba, porém foi a barba que em certa medida o ajudou a passar despercebido e fugitivo durante nove meses. A sua era ficou registada na história como das mais negras que parte dos seus concidadãos muçulmanos viveram. O fim dos tiranos foi sempre mau, pois enquanto eles estão a dormir, as vítimas da sua tirania mantêm-se acordadas, a chorar, suplicando a Deus que os socorra. E Deus não abandona nunca as Suas criaturas oprimidas, atendendo sempre às suas súplicas, pois Ele não dorme, e jura pela Sua majestade e honra,

prometendo ajudar o oprimido, mesmo que tal leve algum tempo.

Espero que depois da queda do tirano esse povo irmão maioritariamente muçulmano possa viver em paz, justiça e prosperidade, pois Deus foi generoso para com eles, concedendo-lhes abundantes riquezas, tanto materiais como espirituais.

Deus diz no Al-Qur'án, Cap. 44, Vers. 25-28: *“Quantos jardins e nascentes eles deixaram! E quantos campos cultivados e quantas nobres habitações (palácios)! E quantos confortos de vida em que eles viviam com alegria! Assim foi, e Nós o demos em herança a um outro povo. E o céu e a terra não choraram por eles e nenhum prazo lhes foi concedido”*.

E diz: *“Aprendeí portanto, uma lição, ó vós que tendes olhos”!*

O Profeta Muhammad SAW disse:

“Após a minha morte, quem fizer o Hajj e visitar a minha sepultura, será (recompensado) como aquele que visitou-me durante a minha vida.”
Relato de Al-Baihaqui

“Para todos profetas existiu um Duá aceite, (todos tiveram a oportunidade de ter um Duá aceite), e todos profetas apressaram-se em pedir i.é. já utilizaram esse Duá aceite. Porém eu reservei esse Duá para o Dia de Julgamento onde utilizarei para interceder para o meu povo. Isso será, se ALLAH quiser, para todos meus seguidores que morreram sem ter associado algo com ALLAH.”
Relato de Musslim

“Aquele que defender a honra do seu irmão, terá a sua face protegida por ALLAH contra o fogo do inferno.”
Relato de At-Tirmizi

“As lágrimas quem caem dos olhos dum verdadeiro crente por causa do temor para com o seu Senhor, e escorrem sobre o seu rosto, por mais pequena que ela seja, mesmo do tamanho dum insecto, irá proteger com que o fogo do inferno toque o seu rosto.”
Relato de Ibn Majah

“Quando tiver em si as seguintes quatro qualidades, não haverá algo que lhe possa causar perca neste mundo: Guardar a pertença correctamente, sinceridade na fala, beleza na conduta e moderação na alimentação.”
Relato de Ahmad e Al-Baihaqui

“Lembraí constantemente a demolidora dos prazeres i.é a morte.”
Relato de At-Tirmizi

SEGREDOS DA *cozinha*

Por: Amina Moossa Nadat

RECEITAS

Galinha a pimenta e sal

Ingredientes:

1 galinha cortada e lavada
Meia colher de pimenta mal picada
Sal ao gosto, sumo de limão (metade) e 125 g de manteiga

Modo de preparar:

Tempere a galinha com todos os ingredientes e pões-se numa panela com a margarina e vai ao lume baixo até que fique cozido e loiro. Se preferir poderá colocar na pirex e levar ao forno.
Serve-se com um bom vegetal

Queques de cenoura

4 ovos, 2 xícaras de açúcar, meia xícara de óleo, sal 3 xícara de farinha trigo, 3 colheres de chá de royal, 2 colheres de chá de Bicarbonato soda, 3 xícaras de cenoura ralada, 1 xícara de nozes, 3 colheres de sopa de creme de queijo.

Modo de preparar:

Batem-se as gemas e o açúcar muito bem. Em seguida põe-se óleo e vai batendo. Depois põe-se os restantes ingredientes e por fim as claras em castelo. Untam-se as formas de Queques e põe-se meia colher de sopa de massa em cada forma e vai assar ao forno bem quente - 175 °.

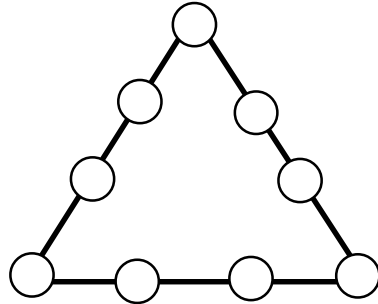
DICAS

Sabia que:

- ▶ Para conservar as batatas descascadas é só deitar 1 colher de chá de vinagre na água fria e mergulhá-las? Isto conserva-as durante 4 a 5 dias.
- ▶ O alho pelado pode se congelar em cubos (covetes) depois enche-se nos plásticos. Sempre que precisar é deitar 1 cubo.
- ▶ Para cortar pão muito freco (pão fino) corte com uma faca aquecida e verá a facilidade e não parte
- ▶ Quando sobrar um sanduíches guarde-a na geleira e no dia seguinte passe as num ovo batido e frite-o. Poderá servir para o seu mata-bicho.
- ▶ Para que as bananas e as maçãs não fiquem escuras deite um pouco de sumo de limão.
- ▶ Se gosta de arroz solto deite sempre 1 colher de sopa de sumo de limão na água de cozedura do arroz.

RECREAÇÃO

Nos círculos deste triângulo, escreva os números 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, sem repetição, de modo que a soma de cada um dos lados seja igual a 20.



UMA LIÇÃO

FRUTOS

Um velho estava cuidando da planta com todo o carinho. Um jovem aproximou-se e perguntou:

- Que planta é esta que o senhor está cuidando?
- É uma jabuticabeira, respondeu o velho.
- E ela demora quanto tempo para dar frutos?
- Pelo menos uns quinze anos, informou o velho.
- E o senhor espera viver tanto tempo assim? Indagou, irônico, o rapaz.
- Não, não creio que viva mais tempo, pois já estou no fim da minha jornada, disse o ancião.
- Então, que vantagem você leva com isso, meu velho?
- Nenhuma, excepto a vantagem de saber que ninguém colheria jabuticabas se todos pensassem como você...

Conclusão:

"Não importa se teremos tempo suficiente para vermos mudadas as coisas e pessoas pelas quais lutamos, mas sim, que façamos a nossa parte, de modo que tudo se transforme a seu tempo."

ANEDOTA

Numa Madrassah, o Imam dizia:
- Como vocês sabem, o nosso primeiro pai foi Adam e a nossa primeira mãe foi Hawa...

Nisto, uma criança interrompe:
- Não é verdade!

-Como não é verdade? - pergunta o Imam um tanto aborrecido.

-O meu pai diz que nós descendemos do macaco.

-Olha meu filho, os teus problemas de família não me interessam!